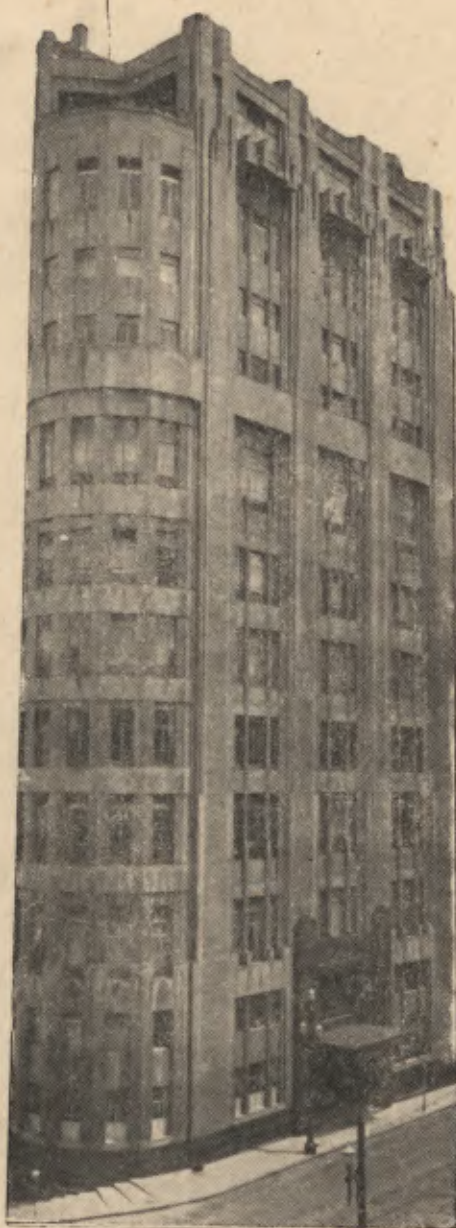


nr 385
E 828

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

RELATÓRIO DO ANO DE 1955



EDIFÍCIO «SALDANHA MARINHO» - SÉDE - SÃO PAULO

RELATÓRIO

Nº. 107

DA DIRETORIA

DA

COMPANHIA PAULISTA

DE

ESTRADAS DE FERRO

PARA A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

DE 1956

EXERCÍCIO DE 1955



Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Senhores Acionistas :

Em obediência ao que dispõem os nossos Estatutos, a Diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro apresenta o relatório dos principais fatos administrativos, ocorridos durante o ano de 1955, e o submete à vossa apreciação, com os balanços e contas relativos ao exercício findo, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal. Todos esses documentos, na forma do artigo 99 do Decreto-lei nº. 2.627, de 26 de setembro de 1940, estiveram à vossa disposição durante o prazo legal.

DIRETORIA

Faleceu, no dia 17 de novembro de 1955, nesta Capital, o Sr. Antônio Prado Júnior.

Eleito Diretor em 1934 e reeleito para os períodos subsequentes, vinha prestando à Companhia, com sua profícua colaboração, inestimáveis serviços.

A Diretoria, rendendo-lhe um preito de saudade e reconhecimento, consigna a expressão de seu profundo pesar pelo infausto acontecimento.

Para preencher a vaga, verificada na Diretoria, foi convocado o Sr. Dr. João Domingues Sampaio, acionista e membro efetivo do Conselho Fiscal desde 1932, o qual entrou em exercício do cargo em dezembro último. À Assembléia compete eleger, em caráter definitivo, o novo Diretor, com investidura até 31 de dezembro de 1958.

CONSELHO FISCAL

Compete-vos eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, que deverão servir até a Assembléia Geral Ordinária de 1957, e fixar a remuneração dos efetivos, nos termos do Artº. 124, § único, do Decreto-lei nº. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

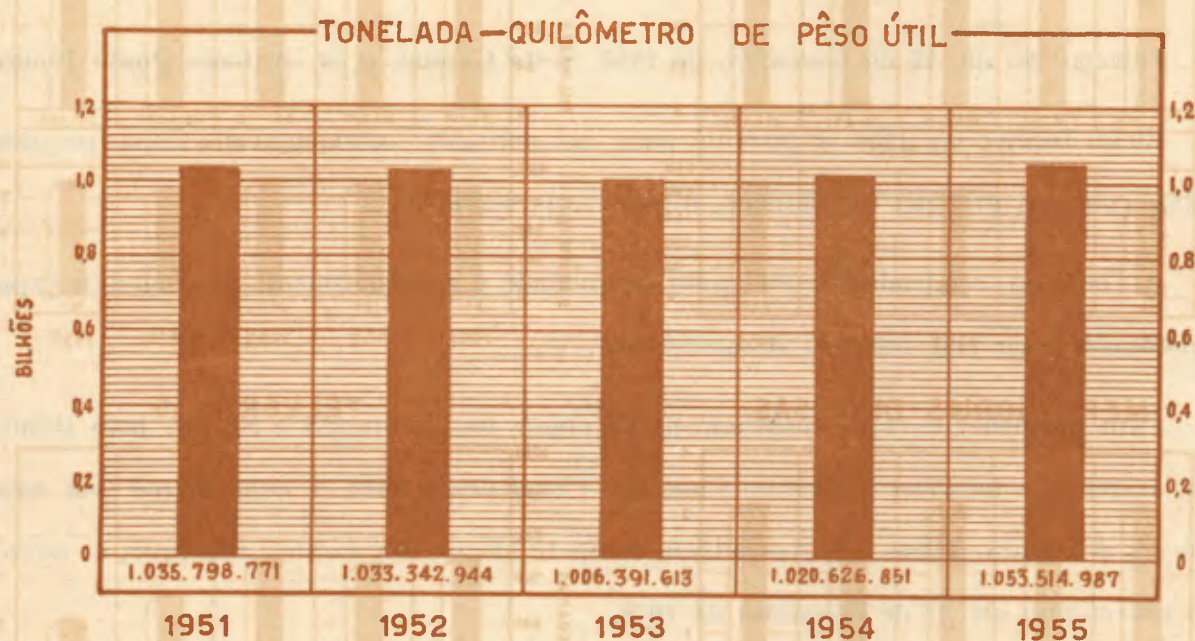
TRANSPORTES

Correu com perfeita regularidade o serviço de transportes em tôdas as linhas da Companhia.

O número de passageiros transportados, a tonelagem das bagagens, encomendas e cargas, e o número de telegramas expedidos durante o ano de 1955, bem como os mesmos dados referentes aos quatro anos anteriores, constam do seguinte quadro :

ANOS	PASSAGEIROS	ANIMAIS	TONELADAS DE			TELEGRAMAS
			BAGAGENS E ENCOMENDAS	CAFÉ	MERCADORIAS DIVERSAS	
1951	12.236.220	685.014	192.824	280.058	3.111.232	755.126
1952	12.016.913	605.308	178.352	303.269	3.121.106	738.027
1953	11.102.784	603.364	144.516	240.772	3.122.268	752.917
1954	11.183.961	662.488	151.841	214.899	3.267.920	664.922
1955	13.108.412	659.781	157.541	303.662	3.120.900	609.532

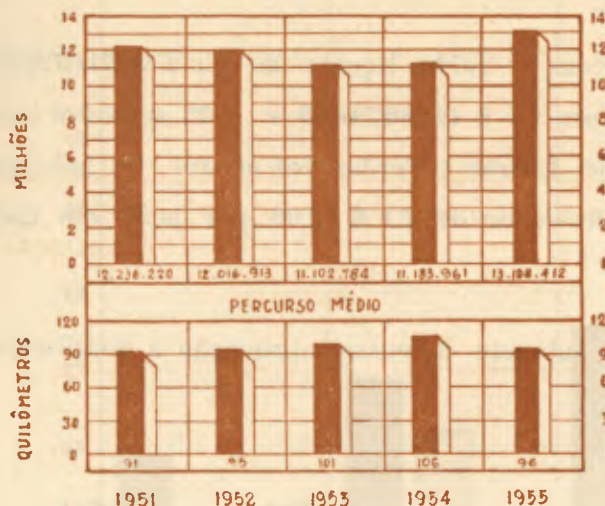
O trabalho realizado pelos trens de passageiros e de cargas, no último quinquênio, pode ser avaliado pelo número de toneladas-quilômetro de peso útil transportado, conforme demonstração abaixo :



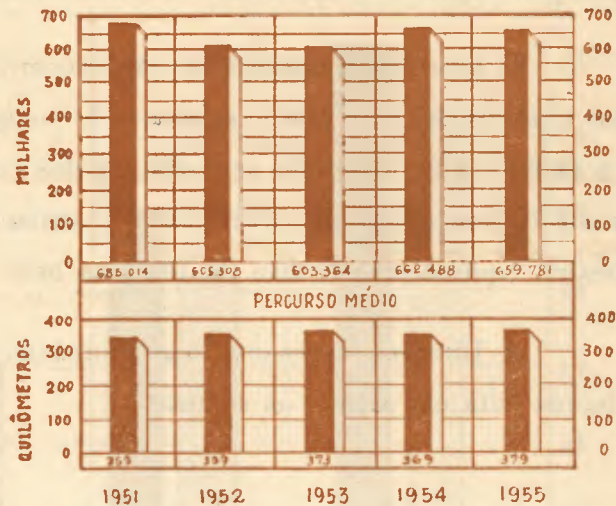
Continuou a Companhia a fazer gratuitamente o transporte de imigrantes e suas bagagens para o interior do Estado, elevando-se a 36.923 o número dos que conduziu no último ano. Nos 73 anos decorridos do início desse serviço, até 1955, deu passagem em seus trens, muitos dos quais formados exclusivamente para esse fim, a 2.125.072 imigrantes, cujo transporte teria custado Cr \$ 49.669.743,90.

— TRANSPORTES REALIZADOS E TELEGRAMAS EXPEDIDOS —

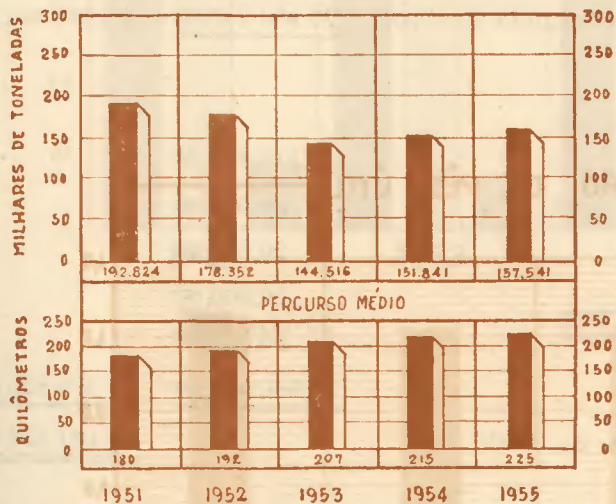
PASSEGEIROS



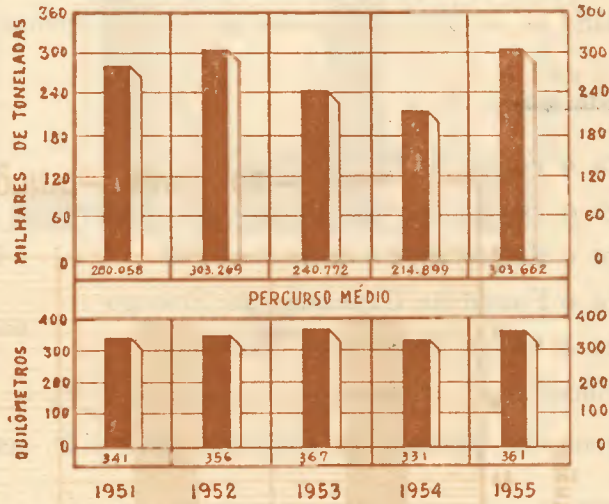
ANIMAIS



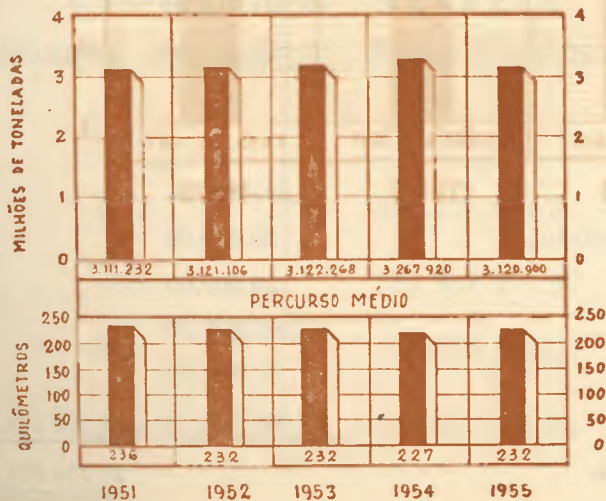
BAGAGENS E ENCOMENDAS



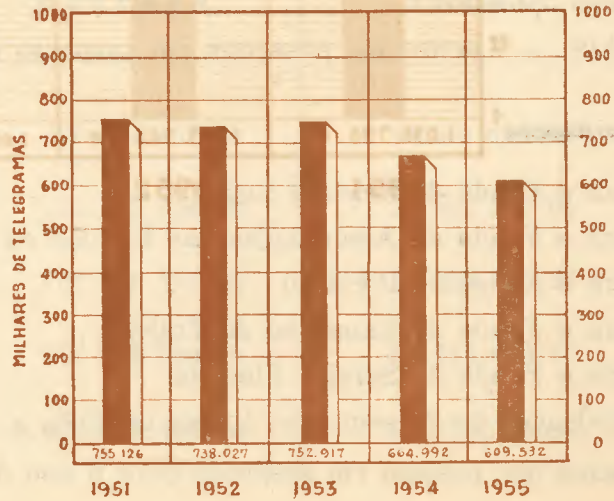
CAFÉ



MERCADORIAS DIVERSAS



TELEGRAMAS



MOVIMENTO FINANCEIRO

Apresentam-se a seguir os balanços do ano, levantados semestralmente, em virtude das disposições legais e estatutárias.

O exercício financeiro de 1955 encerrou-se com o saldo líquido de Cr \$ 90.711.728,80, tendo contribuído para este resultado o 1º. semestre com Cr \$ 46.780.714,90 e o 2º. semestre com Cr \$ 43.931.013,90, conforme se verifica pelas contas de Lucros e Perdas em anexo. Os balanços semestrais possibilitaram à Diretoria a distribuir um dividendo de Cr \$ 10,00 por ação em cada semestre, equivalentes à taxa de 10 % ao ano.

A Diretoria apresenta discriminadamente e submete à vossa aprovação a distribuição de lucros feita em ambos os semestres :

1º. Semestre :

Lucro apurado	46.780.714,90	
MAIS: — Lucros que passaram em suspenso do exercício de 1954	<u>22.900.747,60</u>	69.681.462,50

Distribuição :

Para o Fundo de Reserva Legal	2.519.826,00	
Para o Fundo de Amortização das Dividas da Companhia	20.000,00	
Para o Fundo de Previsão	20.000,00	
Para o Fundo de Expansão do Tráfego	20.000,00	
Para o Fundo do Serviço Florestal	20.000,00	
Dividendos do 1º. semestre, à taxa de 10 % a. a.	<u>35.000.000,00</u>	37.599.826,00
Lucros que passam em suspenso para o 2º. semestre de 1955		<u>32.081.636,50</u>

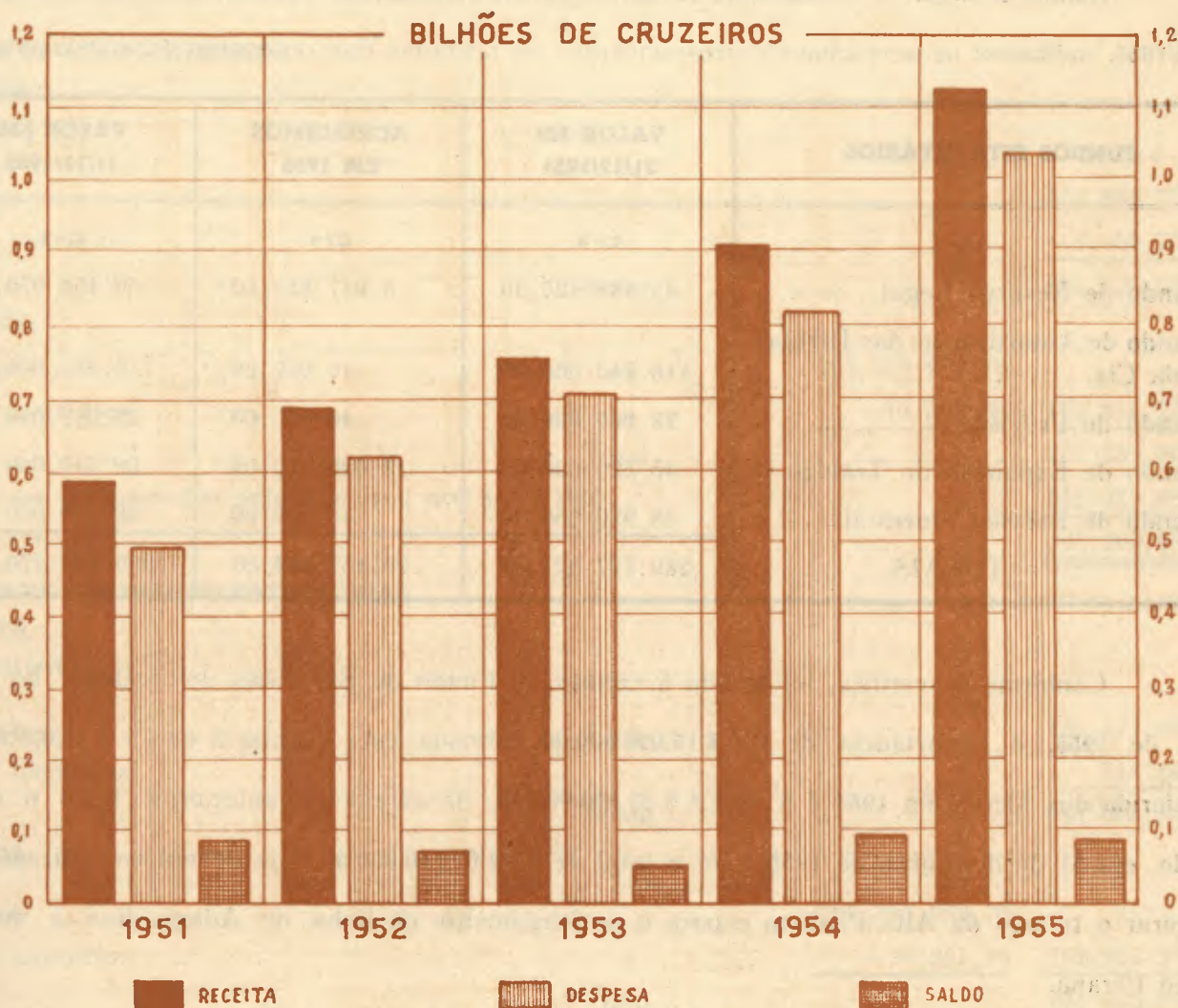
2º. Semestre :

Lucro apurado	43.931.013,90	
MAIS: — Lucros que passaram em suspenso do 1º. semestre de 1955	<u>32.081.636,50</u>	76.012.650,40

Distribuição :

Para o Fundo de Reserva Legal	2.497.828,50	
Para o Fundo de Amortização das Dividas da Companhia	20.000,00	
Para o Fundo de Previsão	20.000,00	
Para o Fundo de Expansão do Tráfego	15.000.000,00	
Para o Fundo do Serviço Florestal	20.000,00	
Dividendos do 2º. semestre, à taxa de 10 % a. a.	<u>35.000.000,00</u>	52.557.828,50
Lucros que passam em suspenso para o ano de 1956		<u>23.454.821,90</u>

O movimento financeiro dos cinco últimos exercícios consta do seguinte quadro :



ANOS	RECEITA	DESPESA	SALDO
1951	581.268.661,30	490.884.487,60	90.384.173,70
1952	687.750.466,20	613.442.698,60	74.307.767,60
1953	755.032.211,00	701.823.111,80	53.209.099,20
1954	910.446.762,80	817.890.086,10	92.556.676,70
1955	1.121.557.196,60	1.030.845.467,80	90.711.728,80

TAXAS ADICIONAIS

Os Fundos de Melhoramentos e de Renovação Patrimonial criados pelo Decreto-lei nº. 7.632, de 12 de junho de 1945, apresentam os seguintes resultados:

FUNDO DE MELHORAMENTOS

RECEITA

Até 31/12/1954:

	Cr\$	Cr\$
Rendas		659.635.776,20
Juros bancários		<u>1.489.759,30</u>
Soma		661.125.535,50

EM 1955:

Rendas	102.300.982,70	
Juros bancários	<u>13.250,80</u>	102.314.233,50
Total		763.439.769,00
Despesas reconhecidas pelo Governo até 31/12/1953		<u>619.470.681,30</u>
Saldo credor		<u>143.969.087,70</u>

FUNDO DE RENOVAÇÃO PATRIMONIAL

RECEITA

Até 31/12/1954:

Rendas		461.177.450,00
Juros bancários		<u>518.402,80</u>
Soma		461.695.852,80

Em 1955:

Rendas	102.300.982,70	
Juros bancários	<u>26.261,10</u>	102.327.243,80
Total		564.023.096,60
Despesas reconhecidas pelo Governo até 31/12/1953		<u>353.508.193,50</u>
Saldo credor		<u>210.514.903,10</u>

Em 31 de dezembro de 1955 encontrava-se depositada no Banco do Brasil a quantia de Cr\$ 2.063.770,20, nas contas especiais dos Fundos, sendo:

Na do Fundo de Melhoramentos	692.208,00
Na do Fundo de Renovação Patrimonial	<u>1.371.562,70</u>
	<u>2.063.770,70</u>

Com as tomadas de contas realizadas e homologadas pelo Ministério da Viação, até 31 de dezembro de 1953, as contas dos Fundos de Melhoramentos e de Renovação Patrimonial apresentam um saldo credor a favor da Companhia na importância de Cr\$ 40.633.636,00.

O valor das obras e serviços executados pela Companhia, por conta dos Fundos de Melhoramentos e de Renovação Patrimonial, dependentes de reconhecimento do Governo, era em 31 de dezembro último de Cr\$ 358.707.161,90, sendo Cr\$ 200.851.133,70 relativos ao exercício de 1955, Cr\$ 145.352.049,70 ao de 1954 e Cr\$ 12.503.978,50 a exercícios anteriores. Já foram apresentadas ao Governo, para exame em tomada de contas, despesas efetuadas até 31/12/1954, no importe de Cr\$ 147.322.129,70, e está sendo providenciada a apresentação da parcela restante, incluindo as despesas até 31/12/1955.

FINANCIAMENTO DO BANCO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE WASHINGTON (EXIMBANK)

Foram satisfeitos pontualmente os compromissos assumidos nos dois créditos nrs. 479 e 524. Tendo-se elevado, no decorrer de 1955, o custo do câmbio, as concessionárias de serviço público ficaram sujeitas ao novo ágio, de Cr\$ 25,00 por dolar, que vigorou para os pagamentos realizados no referido ano. Do aumento das taxas de câmbio, verificadas até 31 de dezembro de 1955, resultou um acréscimo de despesas na importância de Cr\$ 95.015.821,20.

Contrato de Crédito nº. 479

Até esta data já foram resgatadas 8 promissórias, restando 2 a liquidar, cujos vencimentos estão escalados para os dias 30 de junho e 31 de dezembro do ano de 1956. Com o resgate das 8 promissórias vencidas em 1952, 1953, 1954 e 1955, do valor total de US \$ 8.674,800,00, despendeu a Companhia Cr \$ 241.171.369,00.

Os juros do crédito, vencidos semestralmente, de 1951 a 1955, importaram no total de US \$ 1.244.976,37, que custaram Cr \$ 29.416.630,60.

Êstes pagamentos estão discriminados no seguinte quadro:

A N O S		PROMISSÓRIAS US \$	JUROS US \$	IMPORTÂNCIA Cr \$
1951	1º. semestre	—	12.364,07	231.542,90
	2º. semestre	—	85.721,64	1.604.881,60
1952	1º. semestre	1.084.350,00	218.898,16	24.397.250,00
	2º. semestre	1.084.350,00	202.410,70	24.088.182,80
1953	1º. semestre	1.084.350,00	177.443,40	23.621.044,90
	2º. semestre	1.084.350,00	170.183,07	23.610.897,40
1954	1º. semestre	1.084.350,00	144.099,97	31.719.123,20
	2º. semestre	1.084.350,00	81.051,03	39.414.265,40
1955	1º. semestre	1.084.350,00	87.879,36	51.367.135,60
	2º. semestre	1.084.350,00	64.924,97	50.533.675,20
Total . . .		8.674.800,00	1.244.976,37	270.587.999,60

Contrato de Crédito nº. 524

Os vencimentos iniciais das amortizações dêste crédito, em 1955 e 1956, coincidiam com os vencimentos finais do crédito anterior, nº. 479. Somados os encargos dêsses dois créditos, nos referidos exercícios, atingiriam a US \$ 6.337.400,00, cujo custo em cruzeiros estava previsto, nos planos iniciais, à taxa de Cr \$ 18,82 (câmbio oficial). Com a reforma do regime cambial do País, o custo dêsses dólares, sujeitos à sobretaxa cambial de Cr \$ 25,00, se elevou a Cr \$ 43,82 por dolar. Essa imprevista majoração cambial veio acarretar excessiva sobrecarga àqueles 2 exercícios financeiros, o que levou a Companhia a estudar a redistribuição dos seus compromissos no exterior.

Após os necessários entendimentos com o Export-Import Bank of Washington e com as autoridades governamentais brasileiras, obteve a Companhia uma prorrogação de tôdas as

amortizações do crédito nº. 524 — originariamente a se iniciarem em 1955 — por 2 anos, isto é, para início em 1957, quando já deverá estar liquidado o crédito anterior (nº. 479). Nos termos do respetivo acôrdo, assinado com aquêlê Banco em 10 de junho de 1955, em aditamento ao contrato primitivo, de 9 de setembro de 1952, ficaram as datas de amortização do crédito nº. 524 fixadas para 15 de junho e 15 de dezembro de cada um dos anos de 1957 a 1963, permanecendo inalteradas as demais condições do crédito. Nessa conformidade, a Companhia efetuou a substituição das 14 notas promissórias anteriormente emitidas em garantia daquelas amortizações.

Foram pagos os juros dêstes créditos, de 1953 a 1955, vencidos semestralmente, no valor de US \$ 693.386,01, que custaram Cr \$ 23.776.281,50, conforme os detalhes do quadro a seguir :

A N O S		PROMISSÓRIAS US \$	JUROS US \$	IMPORTÂNCIA Cr \$
1953	1º. semestre	—	16.497,75	309.100,40
	2º. semestre	—	88.668,95	1.669.022,10
1954	1º. semestre	—	140.961,75	3.640.054,90
	2º. semestre	—	146.571,02	4.957.434,40
1955	1º. semestre	—	146.154,16	6.404.917,80
	2º. semestre	—	154.532,38	6.795.751,90
Total . . .		—	693.386,01	23.776.281,50

As encomendas de materiais, relativas ao saldo do crédito nº. 524, mencionadas no Relatório do ano transato, foram recebidas integralmente. Como nas mesmas existia margem para reajuste de preços, não absorvida pelo faturamento final, a Companhia planejou a sua reaplicação na compra de materiais necessários e complementares às primitivas encomendas, como a seguir se especifica :

WESTINGHOUSE AIR BRAKE TRADE CORPORATION :

US \$

Materiais para equipamento de freios 7.000,00

UNION SWITCH & SIGNAL-DIVISION OF WESTINGHOUSE AIR BRAKE TRADE CORPORATION :

Materiais para sinalização e C. T. C. 5.750,00

INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC CO. :

Sobressalentes para locomotivas diesel-elétricas 16.665,00

ALCO PRODUCTS INC. :

Sobressalentes para locomotivas diesel-elétricas 4.157,40

Total 33.572,40

Os materiais encomendados à Westinghouse Air Brake Trade Corporation e à Union Switch & Signal-Division of Westinghouse Air Brake Trade Corporation já foram recebidos. A Companhia espera receber os materiais das duas encomendas restantes no primeiro semestre de 1956.

FINANCIAMENTO DO BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Com a assinatura do contrato de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no montante de Cr \$ 86.713.933,40, destinado a custear as despesas da instalação de engates automáticos e freios de ar comprimido no material rodante e de tração da bitola de 1,60 m, bem como da montagem de 430 novos vagões importados, da mesma bitola, dos quais se tratou no relatório anterior, pôde a Companhia dar maior desenvolvimento a êsses serviços.

Por conta do referido financiamento, a Companhia recebeu as importâncias abaixo indicadas, que totalizam Cr \$ 48.904.644,40:

Em 9/5/1955	—	Cr \$	30.000.000,00
Em 28/6/1955	—	Cr \$	<u>18.904.644,40</u>
		Cr \$	<u><u>48.904.644,40</u></u>

As despesas efetuadas no País, por conta do material e serviços financiados, até 31/12/1955, tiveram a seguinte distribuição:

Montagem dos 430 vagões	Cr \$	5.704.971,50
Substituição dos freios . .	Cr \$	4.939.395,90
Instalação do engate central automático . . .	Cr \$	<u>29.931.098,70</u>
	Cr \$	<u><u>40.575.466,10</u></u>

As despesas do financiamento, sem ônus para o custeio da Estrada — pois correrão por conta dos Fundos Especiais que cobrem os serviços em andamento, conforme requerimento já enviado aos poderes competentes — foram as seguintes:

	Cr \$
Comissão única de abertura de crédito	867.139,30
Comissão de fiscalização, também exigível uma só vez	867.139,30
Juros contratuais de 7 % a. a , sôbre as parcelas utilizadas	2.077.826,90
Sêlo federal, por verba, sôbre o valor do contrato	842.460,00
Despesas diversas	<u>45.586,60</u>
	<u><u>4.700.152,10</u></u>

Sôbre as importâncias remetidas por antecipação, para o serviço de juros contratuais, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico abonou juros de 2 %, de conformidade com o contrato, no montante de Cr \$ 10.303,50.

A Companhia espera completar em 1956 a instalação de engates automáticos e de freios de ar comprimido, no seu material rodante e de tração, da bitola de 1,60 m.

CONTA DE CAPITAL

Pelo Decreto nº. 25.438, de 3 de fevereiro de 1956, foram aprovadas pelo Govêrno do Estado as despesas no importe de Cr \$ 1.096.053,90, efetuadas em Conta de Capital e relativas ao ano de 1953, elevando-se o total reconhecido a Cr \$ 725.096.292,90.

A situação dessa conta em 31/12/1955, incluídas as despesas dos anos de 1954 e 1955, era a seguinte:

Importância reconhecida pelo Govêrno até a tomada	Cr \$
de contas do ano de 1953	725.096.292,90
Dispêndio de 1954 já apresentado ao Govêrno, cuja	
tomada de contas está em andamento	10.738.480,80
Dispêndio de 1955, a ser apresentado ao Govêrno	
oportunamente	<u>19.087.641,90</u>
Total em 31/12/1955	<u><u>754.922.415,60</u></u>

No total das despesas efetuadas em 1954 e 1955 deverá ser apurada, mas considerada em suspenso, a parcela de Cr \$476.299,70, despendida com o “Prolongamento da Linha de Adamantina a Panorama” por se tratar de obra de primeiro estabelecimento. Quando a despesa fôr reconhecida, o Govêrno autorizará o acréscimo de juros, contados até a data de inauguração da obra.

SERVIÇO FLORESTAL

O Serviço Florestal tem a seu cargo, atualmente, 18 hortos florestais, com a área de 25.575,10 hectares, ou 10.568,20 alqueires paulistas, distribuídos pelos pontos mais convenientes para o abastecimento da Companhia. Na aquisição de suas terras foi despendida, incluídas as despesas acessórias, a importância de Cr \$7.334.319,10, de que resulta o preço médio de Cr\$ 693,99 por alqueire.

O Serviço Florestal forneceu de seus eucaliptais 6.057.906 metros cúbicos de lenha, além de 918.594 postes e estacas, com o comprimento total de 3.570.206 metros lineares, e produziu 31.351 quilos de sementes de diversas espécies de eucaliptos. O número de pés dessa essência, plantados desde o início do Serviço Florestal em 1904, até 31 de dezembro de 1955, foi de 41.651.404. Com as quebras normais verificadas em plantações dessa natureza e com os sucessivos cortes das árvores, para o fornecimento de lenha, postes e madeira para diversos fins, constatou-se a existência de 23.600.031 pés vivos, naquela última data.

LINHAS FÉRREAS EM TRÁFEGO

Foram mantidas em bom estado as linhas férreas em tráfego, na extensão de 2.155,836 quilômetros, graças à metódica execução de todos os serviços de conservação da via permanente.

A extensão das linhas férreas se compõe, atualmente, de 1.035,118 km. em bitola de 1,60m, inclusive os 44,042 km. de via dupla; 1.102,462 km. em bitola de 1,00m, e 62,298 km. em bitola de 0,60m.

Continuaram durante o ano os serviços de alargamento da bitola de Bauru a Tupã, tendo sido concluídas as obras de construção da nova estação de Marília e do abrigo de carros na mesma cidade.

Foram construídas também uma passagem superior para pedestres em Americana, uma passagem inferior na linha de Airosa Galvão a Pederneiras, um pôsto telegráfico entre Gália e Garça e outro entre as estações de Quintana e Herculândia, tendo êste a denominação de Engº. Pedro de Camargo. Acham-se em andamento as obras de melhoramentos no barracão de carros em Barretos e o aumento dos desvios na esplanada de São Jerônimo.

Prossegue normalmente o empedramento da linha nos ramais de Ribeirão Bonito e Nova Granada, tendo sido já completados 41,863 quilômetros dos 50 programados para o primeiro, e 51,842 quilômetros dos 70,714 programados para o segundo. Iniciou-se o serviço de aumento dos desvios nas estações do trecho de Itirapina a Bauru, para a instalação do contróle de tráfego centralizado.

MATERIAL DE TRAÇÃO E RODANTE

As Oficinas de Jundiaí e as de Rio Claro trabalharam normalmente durante o ano de 1955, executando as reparações correntes de locomotivas, carros e vagões da Companhia, bem como os demais serviços necessários à boa conservação dos maquinismos de suas diversas instalações.

Dando prosseguimento ao serviço de substituição de engates e freios, em locomotivas elétricas e a vapor, e em vagões da bitola de 1,60m, as Oficinas de Jundiaí substituíram os engates de 77 locomotivas, e os freios de 18 locomotivas, tendo as Oficinas de Rio Claro concluído a instalação de engates automáticos em 3775 vagões.

A locomotiva nº. 794 da bitola de 1,00m foi modificada para a de 1,60m, recebendo o número 194.

A existência do material de tração e rodante era, em 31 de dezembro de 1955, a seguinte :

DESIGNAÇÃO	BITOLAS			TOTAL
	1,60 m	1,00 m	0,60 m	
Locomotivas elétricas	80	—	—	80
» Diesel-elétricas	15	—	—	15
» a vapor	80	112	11	203
Carros Pullmans	7	4	—	11
» restaurantes	13	4	—	17
» dormitórios para passageiros	8	4	—	12
» de primeira classe	23	33	2	58
» de segunda classe	24	37	6	67
» compostos	16	33	5	54
» bagagens	21	41	2	64
» ambulatórios	3	—	—	3
» encomendas e animais	31	—	—	31
» Correios	5	6	—	11
» Diretoria	—	1	—	1
» dormitórios para Chefes	—	1	—	1
» » ajudantes	1	1	—	2
» » empregados	1	—	—	1
» inspeção	3	7	—	10
» de pagamento	2	3	—	5
» reservados para passageiros	1	1	—	2
» » doentes	2	2	—	4
» » doentes moléstias contagiosas	1	—	—	1
» » presos	1	1	—	2
» fúnebres	1	2	—	3
» bonde para condução de empregados E. S. C.	1	1	—	2
» dinamômetros	1	—	—	1
» de aço Pullmans	14	—	—	14
» » restaurantes	14	—	—	14
» » dormitórios para passageiros	10	—	—	10
» » de primeira classe	36	—	—	36
» » » segunda classe	34	—	—	34
» » para bagagens	16	—	—	16
» » » Correios	—	—	—	—
» de aço do serviço de profilaxia da malária	1	—	—	1
Automóveis	3	7	—	10
Guindastes a mão (volantes)	1	2	—	3
» » vapor (volantes)	14	2	—	16
Carretão para transporte de grandes volumes	1	1	—	2
» » » locomotivas a vapor	5	—	—	5
Vagões de socorro	18	13	—	31
» taboleiros para transp. de automóveis	3	3	—	6
» gaiolas para transp. de animais de estimação	2	—	—	2
» frigoríficos para transporte de leite	10	—	—	10
» » » peixe	2	—	—	2
» » » carne	38	—	—	38
» de encomendas	42	—	—	42
» para transporte de diversos	6431	2909	107	9447
» tanques para transporte de água	7	3	—	10
Caixas móveis para transporte de materiais	151	—	—	151
Vagões tanques para transporte de gasolina, óleo, álcool, etc.	14	18	—	32

COMPANHIA SUBSIDIÁRIA E PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS EMPRESAS

Como empresa subsidiária permanece a Companhia Paulista de Transportes, com o capital de Cr\$ 6.000.000,00 dividido em 30.000 ações de Cr\$ 200,00 cada uma, das quais pertencem a esta Companhia 29.981, no valor de Cr\$ 5.996.200,00.

A Companhia Paulista participa da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização (CAIC), da qual possui 63.141 ações, no valor de Cr\$ 13.263.937,30.

Além das ações das empresas acima indicadas, a Companhia Paulista possui 400 ações da Cia. Brasileira de Material Ferroviário (COBRASMA), escrituradas pelo valor de Cr\$ 400.000,00; 800 ações da Viação Aérea São Paulo (VASP), escrituradas pela importância de Cr\$ 272.560,00; 585 cotas da Sociedade Cooperativa dos Empregados da Companhia Paulista, no valor de Cr\$ 58.500,00 e 13 ações da Telefônica Jundiaí Ltda., no valor nominal de Cr\$ 117.000,00, não integralizadas. Até 31/12/1955 figuravam estas pela importância realizada de Cr\$ 85.800,00.

ALMOXARIFADO

O Almoarifado recebe e fornece todos os materiais necessários ao consumo dos serviços da Companhia, tendo importado em Cr\$ 459.811.383,98 os suprimentos por seu intermédio efetuados durante o ano de 1955.

A existência de materiais, demonstrada em balanço de 31/12/1955, elevou-se a Cr \$ 284.211 805,80.

CONTRIBUIÇÕES PARA INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nos termos da legislação vigente, foram feitos os recolhimentos das seguintes cotas obrigatórias, além da parte arrecadada dos empregados :

Para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos — Setor X — Companhia Paulista :

Contribuição da Empregadora Cr \$ 35.319.447,50

Para a Legião Brasileira de Assistência :

Contribuição da Companhia Cr \$ 2.522.108,50

Para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) :

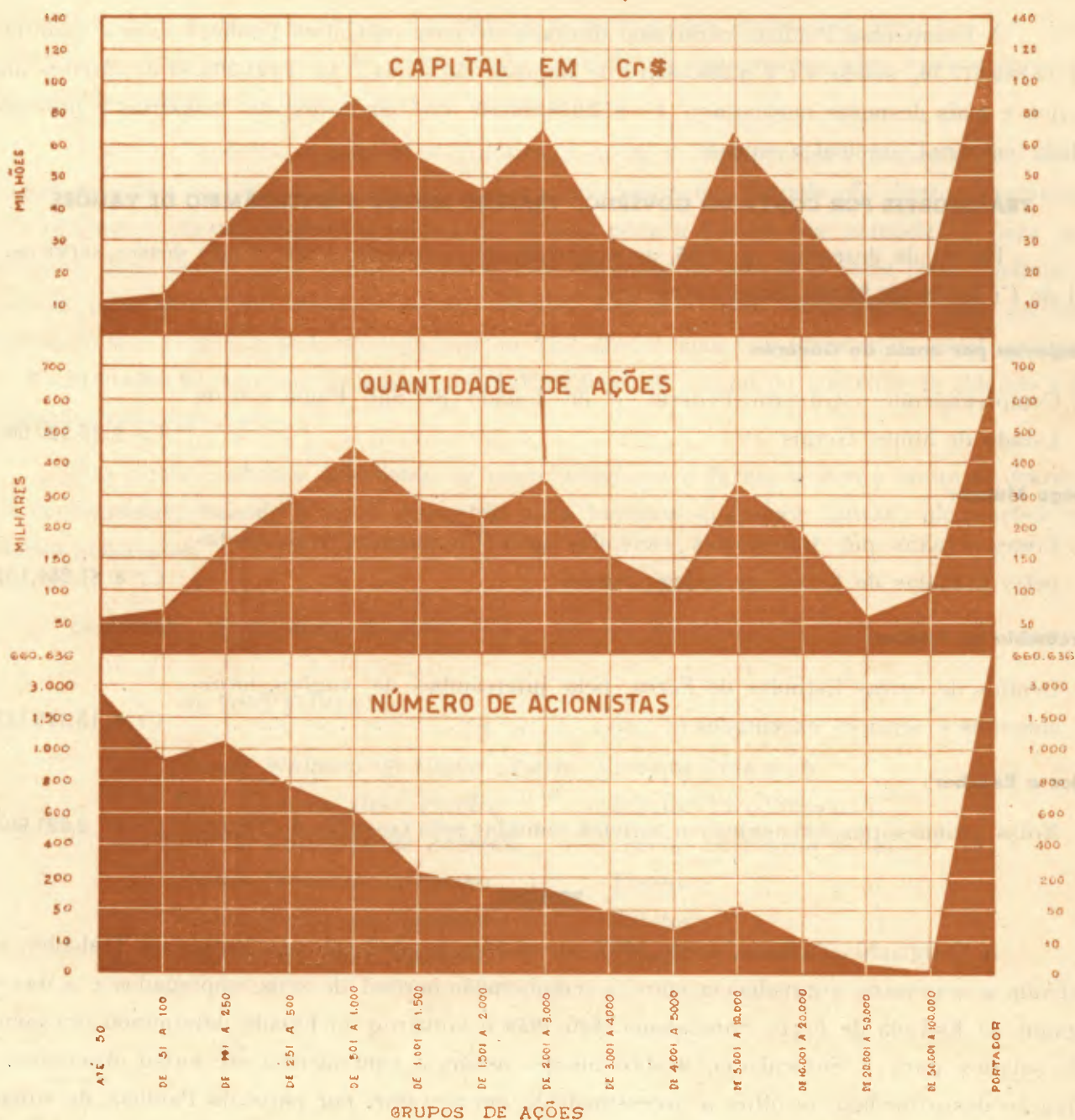
Contribuição da Companhia Cr \$ 2.018.684,60

A cota de previdência sobre as tarifas, que é recolhida para o Fundo Único de Previdência Social, rendeu, durante o ano, o total de Cr \$ 65.171.214,40. A contribuição dos empregados importou em Cr \$ 38.211.815,80.

TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

ANOS	POR VENDA	POR HERANÇA, DOAÇÃO ETC.	POR CAUÇÃO	POR BAIXA DE CAUÇÃO	TOTAL
1953	225.609	37.750	21.486	21.071	305.916
1954	221.857	26.851	3.302	24.566	276.576
1955	149.164	52.985	6.789	9.210	218.148

— NÚMEROS DE ACIONISTAS E AÇÕES POR GRUPOS —



GRUPOS DE AÇÕES				NÚMERO DE ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	CAPITAL EM CR \$
Até	50			2.774	50.113	10.022.600,00
De	51	a	100	913	69.744	13.948.800,00
De	101	a	250	1.047	175.056	35.011.200,00
De	251	a	500	761	283.418	56.683.600,00
De	501	a	1.000	603	448.554	89.710.800,00
De	1.001	a	1.500	230	282.489	56.497.800,00
De	1.501	a	2.000	131	231.516	46.303.200,00
De	2.001	a	3.000	140	350.603	70.120.600,00
De	3.001	a	4.000	45	156.700	31.340.000,00
De	4.001	a	5.000	23	104.679	20.935.800,00
De	5.001	a	10.000	52	335.640	67.128.000,00
De	10.001	a	20.000	13	191.296	38.259.200,00
De	20.001	a	50.000	2	59.556	11.911.200,00
De	50.001	a	100.000	1	100.000	20.000.000,00
Portador				—	660.636	132.127.200,00
TOTAL				6.735	3.500.000	700.000.000,00

IMPOSTOS E DIREITOS ADUANFIROS

A Companhia Paulista contribuiu diretamente para os Cofres Públicos com a quantia de Cr \$ 12.849.677,70, sendo Cr \$ 8.209.583,10 de impôsto da renda; Cr 1.721.203,80 de direitos alfandegários e mais despesas portuárias: Cr \$ 2.918.890,80 dos impostos de indústrias e profissões, predial, territorial, sindical e outros.

TRANSPORTES POR CONTA DO GOVÊRNO, TRÁFEGO MÚTUO E INTERCÂMBIO DE VAGÕES

Em 31 de dezembro de 1955, as importâncias a receber, por conta desses serviços, no total de Cr \$ 134.616.320,80, eram as seguintes :

Transportes por conta do Govêrno

Compreendendo o Govêrno Federal, o do Estado de São Paulo e o do Estado de Minas Gerais Cr \$ 35.390.061,20

Tráfego Mútuo :

Fretes e taxas por transportes efetuados pela Companhia, arrecadados pelas Estradas de Ferro em tráfego mútuo Cr \$ 81.259.152,40

Intercâmbio de Vagões :

Débitos de outras Estradas de Ferro, pelo intercâmbio de vagões, fornecimentos e serviços executados Cr \$ 15.345.113,50

Títulos a Receber :

Notas promissórias, existentes em carteira, emitidas pelo Govêrno do Estado Cr \$ 2.621.993,70

PESSOAL

A Companhia Paulista, desde 1952, por acôrdo estabelecido na Justiça do Trabalho, vem mantendo a necessaria equivalência entre a remuneração normal de seus empregados e a dos empregados da Estrada de Ferro Sorocabana. Em 1955 o Govêrno do Estado determinou um aumento de salários para a Sorocabana, desfazendo-se, assim, a equivalência até então observada. Da efetivação dessa medida, resultou a necessidade de um reexame, por parte da Paulista, da situação de seus empregados, verificando-se a conveniência de um novo aumento geral, na base uniforme de Cr\$ 700,00. Esse aumento exigia a cobertura anual, estimada em Cr\$ 175.000.000,00, com um aumento de tarifas que, aprovado pelos poderes competentes, foi levado a efeito a partir de 1º. de fevereiro de 1956, data em que passaram a vigorar, também, as novas remunerações. O aumento concedido permitiu o restabelecimento da equivalência já referida. Acontece, porém, que o Govêrno Federal e o Estadual estabeleceram, nas estradas de ferro de sua propriedade ou por êles administradas, remunerações extraordinárias, sob a forma de adicionais por tempo de serviço e salário-família, criando, assim, salários individuais não previstos em nossa legislação trabalhista. Da adoção dessa medida resultou o estabelecimento de remunerações totais superiores às pagas pela Companhia e, porisso, os seus empregados pleitearam fôssem as mesmas também aqui adotadas. Como concessionária de serviços públicos, a Companhia não pode deixar de acompanhar, na me-

dida do possível, a orientação do Estado, relativa aos salários nas ferrovias sob sua administração. E, sopesados êsses motivos, se viu na contingência de aceitar essa orientação, desde que lhe fôsem assegurados os necessários recursos, concedendo também aos seus empregados, em caráter provisorio, aquelas formas adicionais de remuneração.

Tendo os poderes competentes autorizado novo e indispensável aumento de tarifas, mediante a adoção na Paulista do regime tarifário em vigor na Estrada de Ferro Araraquara, ambas servindo à mesma região econômica do Estado, pôde a Companhia estabelecer para seus empregados duas gratificações extraordinárias, uma em razão da família e outra como prêmio de frequência, proporcional ao tempo de serviço efetivo prestado pelo empregado; tudo mediante acôrdo firmado e ratificado perante a Justiça do Trabalho, e com um dispêndio anual calculado em Cr\$ 128.000.000,00, elevando-se assim a Cr\$ 303.000.000,00 o total do aumento de salários e das gratificações convencionadas.

São estas, Senhores Acionistas, as ocorrências que a Diretoria tem a honra de trazer ao vosso conhecimento, ficando à vossa disposição para fornecer quaisquer outras informações que lhe sejam solicitadas.

São Paulo, 16 de março de 1956.

A DIRETORIA:

a) <i>Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra</i>	Diretor Presidente
a) <i>Luiz Tavares Alves Pereira</i>	Diretor Vice-Presidente
a) <i>Durval Lourenço de Azevedo</i>	Diretor Secretário Geral
a) <i>Heitor Freire de Carvalho</i>	Diretor
a) <i>Clovis Soares de Camargo</i>	Diretor
a) <i>João Domingues Sampaio</i>	Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do Primeiro Semestre de 1955



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do 1º. Semestre de 1955

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que no primeiro semestre de 1955 foi apurado o lucro líquido de Cr \$ 46.780.714,90, que somado ao que ficou em suspenso, do exercício de 1954, na importância de Cr \$ 22.900,747,60, perfazem o total de Cr \$ 69.681.462,50. Diante de tais resultados, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao primeiro semestre do ano social em curso, bem como a distribuição seguinte dos lucros, proposta pela Diretoria: — Ao Fundo de Reserva Legal: — Cr \$ 180.790,30 de renda de bens do próprio Fundo e Cr \$ 2.339.035,70 que correspondem a 5 % do lucro líquido apurado no semestre; ao Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.: — Cr \$ 20.000,00; ao Fundo de Previsão: — Cr \$ 20.000,00; ao Fundo de Expansão do Tráfego: — Cr \$ 20.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal: — Cr \$ 20.000,00; dividendo do 1º. semestre, à razão de 10 % a.a.: — Cr \$ 35.000.000,00; lucros que passam para o 2º. semestre de 1955: — Cr \$ 32.081.636,50.

São Paulo, 8 de agosto de 1955.

a) *João Sampaio*

a) *Guilherme Prates*

a) *José de Souza Queiroz Filho*

**BALANÇO FECHADO EM
30 DE JUNHO DE 1955**

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO
A T I V O
Em 30 de junho de 1955

EM 31/12/54		C O N T A S	EM 30/6/55	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr \$	Cr \$		Cr \$	Cr \$
785.684.700,70		INVESTIMENTOS	785.720.864,20	
609.410.752,80		5.000 — LINHAS FÉRREAS E SEU APARELHAMENTO	619.470.688,80	
347.845.008,70		5.002 — MELHORAMENTOS CUSTEADOS POR TAXAS ADICIONAIS :	353.508.186,00	
157.856.028,20		Fundo de Melhoramentos-C/ Despesa	203.929.986,50	
98.140.812,60		Fundo de Renovação Patrimonial-C/ Despesa	98.377.775,30	
2.422.754,00		Obras e Melhoramentos em Suspensão	2.753.994,00	
14.067.397,30		5.003 — IMÓVEIS ESTRANHOS AO SERVIÇO FERROVIÁRIO	14.090.797,30	
5.996.200,00	2.021.423.654,30	5.004 — TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	5.996.200,00	2.083.848.492,10
		5.005 — TÍTULOS DE CRÉDITOS DIVERSOS		
		5.007 — INVESTIMENTOS EM COMPANHIA FILIADA		
		VALORES DISPONÍVEIS		
40.690.363,80		5.020 — CAIXA	31.794.701,40	
918.387,60		5.021 — CONTADORIA-C/ CAIXA	1.065.489,70	
		5.023 — BANCOS :		
10.420.656,80	52.029.408,20	Em conta de movimento	59.510.493,10	92.370.684,20
		VALORES REALIZÁVEIS		
2.243,80		5.030 — AGENTES RESPONSÁVEIS	14.919,60	
288.697.268,80		5.031 — MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPÓSITOS	328.717.801,60	
266.654,00		5.032 — MATERIAIS EM TRÂNSITO	553.822,00	
		5.034 — TÍTULOS A RECEBER :		
12.919.669,90		A prazo	17.547.957,50	
6.575.246,10		5.035 — DEPÓSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES	6.576.098,70	
981.408,70		5.035-A — ÁGIOS PARA AQUISIÇÃO DE CÂMBIO	2.791.909,30	
53.591,60		5.036 — BENS EM PODER DE TERCEIROS	53.591,60	
116.965.019,70		5.037 — TRÁFEGO MÚTUO	81.134.508,40	
		5.041 — GOVÉRNO FEDERAL :		
7.951.987,40		C/ de Transportes	6.682.330,10	
		5.042 — GOVÉRNO ESTADUAIS :		
29.733.777,20		C/ de Transportes :		
425.249,70		Govérno do Estado de São Paulo	26.592.382,40	
3.573.154,30		Govérno do Estado de Minas Gerais	322.391,90	
32.408.085,90	500.553.357,10	5.043 — COMPANHIA FILIADA	11.302.803,90	523.977.475,40
		5.044 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS	41.686.958,40	
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
678.959,70		5.050 — DEPOSITÁRIO DOS ADICIONAIS DE 10% S/ TARIFAS :		
1.345.304,10		Bco. do Brasil-C/ F. M.	685.517,40	
344.562,50		Bco. do Brasil-C/ F. R. P.	1.358.305,70	
		5.053 — DEPOSITÁRIO DE CAUÇÕES DO PESSOAL	368.929,50	
4.164.675,90		5.054 — DEPOSITÁRIO DOS EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS-LEI 1474 :		
22.600,00	6.556.102,20	Recebedoria Federal em São Paulo	4.437.602,70	
		5.055 — DEPOSITÁRIOS DA CONTRIBUIÇÃO COMPULSÓRIA À PETROBRÁS	48.000,00	6.898.355,30
		— LEI 2004		
		VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS		
	706.549,90	5.068 — FINANCIAMENTO		706.549,90
		VALORES DE COMPENSAÇÃO		
324.400,00		5.080 — TÍTULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO	288.600,00	
51.071,00		5.083 — DEPOSITÁRIOS DE BENS DE TERCEIROS	51.071,00	
4.466.823,90		5.084 — DEPOSITÁRIOS DE TÍTULOS EM CUSTÓDIA	4.470.677,10	
2.248.726,00	7.091.020,90	5.085 — DEPOSITÁRIOS DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA EM CAUÇÃO	2.248.726,00	7.059.074,10
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.090 — FIANÇAS DA EMPRESA	1.328.382,20	
		5.091 — CONTRATOS COM O EXIMBANK PARA FINANCIAMENTO NO		
81.629.868,00		ESTRANGEIRO :		
131.740.000,00		Contrato de 12-9-50	61.222.401,00	
		Contrato de 9-9-52	131.740.000,00	
		5.091-A — CONTRATO DE FINANCIAMENTO COM O BANCO NACIONAL DO		
1.122.930,70	215.821.180,90	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	86.713.933,40	
	2.804.181.273,50	5.092 — FIANÇAS À EMPRESA	1.122.930,70	282.127.647,30
				2.996.988.278,30

São Paulo, 12 de agosto de 1955.

a) Jayme Pinheiro de Uihôa Cintra
a) Luiz Tavares Alves Pereira
a) Durval Lourenço de Azevedo

Diretor Presidente
Diretor Vice-Presidente
Diretor Secretário Geral

a) Heitor Freire de Carvalho
a) Clovis Soares de Camargo
a) José Carlos de Macedo Soares

Diretor
Diretor
Diretor

a) José Roberto de Macedo Pinto
(Contador-Registro n.º. CRC. 626)

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Em 30 de junho de 1955

P A S S I V O

EM 31/12/54		C O N T A S	EM 30/6/55	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr \$	Cr \$		Cr \$	Cr \$
	700.000.000,00	5.100 — CAPITAL		700.000.000,00
661.125.535,50		5.103 — ADICIONAIS DE 10% SOBRE TARIFAS:	708.627.354,80	
461.695.852,80		Fundo de Melhoramentos-C/ Receita	509.204.116,00	
	1.122.821.388,30	Fundo de Renovação Patrimonial-C/ Receita		1.217.831.470,80
		RESPONSABILIDADES ESPECIAIS		
		5.110 — ACIONISTAS DE COMPANHIAS INCORPORADAS:		
67.140,70		Cia. Ferroviária São Paulo-Goiaz	67.140,70	
2.800,00		Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal	2.800,00	
81.000,00		Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	81.000,00	
167.426,00		Cia. Estrada de Ferro do Dourado	167.426,00	
1.199.123,80		5.111 — ACIONISTAS-C/ EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO PARA O FUNDO DO ART. 3º. — LEI 1474	1.457.736,80	
	1.517.490,50			1.776.103,50
		RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS		
1.920.720,00		5.120 — CREDOR HIPOTECÁRIO:	1.908.640,00	
4.693.488,30		Governo do Estado de São Paulo-C/Empréstimo	4.693.488,30	
		5.122 — CREDORES COM GARANTIA BANCÁRIA:		
80.860.163,30		Obrigacionistas da Cia. E. F. Dourado, (em liquidação)	60.606.641,60	
121.627.077,90		5.123 — CREDORES POR FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO:	125.505.596,90	
		Eximbank-C/ Financiamento:		
		Contrato de 12-9-50	48.904.644,40	
		Contrato de 9-9-52		241.619.011,20
	209.101.449,50	5.124 — CREDORES POR FINANCIAMENTO NO PAÍS:		
		Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico:		
		Contrato de 18-1-55		
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
46.714.563,50		5.131 — PESSOAL A PAGAR:	52.221.190,20	
19.577.707,10		Ordenados	100.896,60	
86.094,60		Gratificação	35.205,70	
35.505,70		Ordenados não procurados	44.644.408,70	
42.780.155,40		Pensões	2.561.874,80	
2.376.525,10		5.132 — CONTAS A PAGAR	822.190,10	
		5.140 — CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO	25.857.628,60	
12.459.652,20		5.141 — CREDORES DIVERSOS:	39.458.693,30	
33.225.049,90		Bancos	10.516.700,50	
20.902.293,90		Fundo Único de Previdência Social	7.216.906,40	
		Outros	35.000.000,00	
10.628.789,40		5.142 — CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS E EMPREGADOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS — Setor X — Cia. Paulista		218.435.694,90
6.291.206,40		5.143 — DIVIDENDOS:		
35.000.000,00		Não reclamados		
	230.077.543,20	A distribuir		
		RESERVAS E LUCROS EM SUSPENSO		
45.438.425,30		5.170 — FUNDO DE RESERVA LEGAL:	47.958.251,30	
116.840.000,00		(Decreto nº. 2627, de 26/9/40)	116.860.000,00	
23.009.096,60		5.171 — RESERVAS EMPREGADAS NO RESGATE DE DÍVIDAS:	23.029.096,60	
45.520.000,00		Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.	45.540.000,00	
58.920.000,00		5.172 — FUNDO DE PREVISÃO	58.940.000,00	
22.900.747,60		5.173 — RESERVAS EMPREGADAS EM AUMENTOS E MELHORAMENTOS:	32.081.636,50	
	312.628.269,50	Fundo de Expansão do Tráfego		324.408.984,40
		Fundo do Serviço Florestal		
		5.174 — SALDO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS		
		PROVISÕES		
1.122.930,70		5.175 — IMPÓSTO DE RENDA		
4.000.000,00		Provisão para o adicional de 2 0/0 de 1947.	3.730.292,10	
	5.122.930,70	5.176 — PROVISÃO PARA ASSISTÊNCIA AOS EMPREGADOS.		3.730.292,10
324.400,00		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
51.071,00		5.180 — CREDORES DE CAUÇÕES DE TÍTULOS	288.600,00	
4.466.823,90		5.183 — CREDORES POR DEPÓSITOS EM DINHEIRO	51.071,00	
2.248.726,00		5.184 — TÍTULOS DEPOSITADOS EM CUSTÓDIA	4.470.677,10	
	7.091.020,90	5.185 — TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA CAUCIONADOS	2.248.726,00	
				7.059.074,10
1.328.382,20		CONTAS DE RISCOS		
213.369.868,00		5.190 — RESPONSABILIDADE POR FIANÇAS A TERCEIROS	1.328.382,20	
		5.191 — FINANCIAMENTOS NO ESTRANGEIRO COM PENHOR CONTRATUAL	192.962.401,00	
1.122.930,70		5.191-A — FINANCIAMENTO NO PAÍS	86.713.933,40	
	215.821.180,90	5.192 — RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS POR FIANÇAS	1.122.930,70	
	2.804.181.273,50			282.127.647,30
				2.996.988.278,30

São Paulo, 12 de agosto de 1955.

a) Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra
a) Luiz Tavares Alves Pereira
a) Durval Lourenço de Azevedo

Diretor Presidente
Diretor Vice-Presidente
Diretor Secretário Geral

a) Heitor Freire de Carvalho
a) Clovis Soares de Camargo
a) José Carlos de Macedo Soares

Diretor
Diretor
Diretor

a) José Roberto de Macedo Pinto
(Contador-Registro nº. CRC. 626)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE
«RECEITA E DESPESA»
EM 30-6-1955

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Receita e Despesa da Empresa

1º. semestre de 1955

RECEITA		DESPESA	
3.000 — Receita dos serviços ferroviários . .	521.560.992,00	3.100 — Custeio dos serviços ferroviários . .	474.246.671,40
		Lucros dêste semestre	<u>47.314.320,60</u>
	Cr \$ <u>521.560.992,00</u>		Cr \$ <u>521.560.992,00</u>
Lucros dos serviços ferroviários . .	47.314.320,60	3.109 — Juros de dívidas garantidas	67.225,20
3.001 — Arrendamentos de próprios	15.908,40	3.110 — Juros de dívidas comuns	165.724,00
3.002 — Aluguéis de material rodante	4.519,80	3.111 — Impostos	1.776.844,40
3.005 — Arrendamentos diversos	58.809,50	3.117 — Despesas não especificadas	748.552,90
3.006 — Receita de títulos	817.692,00	Saldo credor	46.780.714,90
3.007 — Juros	513.711,80		
3.008 — Receita do fundo de reserva legal . .	180.790,30		
3.012 — Receita de fornecimentos a terceiros .	447.483,00		
3.014 — Receitas não especificadas	<u>185.826,00</u>		
	Cr \$ <u>49.539.061,40</u>		Cr \$ <u>49.539.061,40</u>

São Paulo, 12 de agosto de 1955.

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor
a) *José Carlos de Macedo Soares* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador-Registro nº. CRC. 626)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE
»LUCROS E PERDAS«
EM 30-6-1955

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Contas de Lucros e Perdas

1º. semestre de 1955

DÉBITO		CRÉDITO	
4.111 — Lucros — Reserva legal	2.519.826,00	4.000 — Saldo anterior	22 900.747,60
4.112 — Lucros — Reservas para amortização de dívidas	20.000,00	4.001 — Saldo credor das contas de gestão .	46 780.714,90
4.113 — Lucros — Previsões estatutárias . .	20.000,00		
4.114 — Lucros — Reservas empregadas em aumentos e melhoramentos:			
Fundo de expansão do tráfego . 20.000,00			
Fundo do Serviço Florestal . . 20.000,00	40.000,00		
4.115 — Lucros — Dividendos	35.000.000,00		
	Cr \$ 37 599.826,00		
Saldo a transportar	32.081.636,50		
	Cr \$ 69.681.462,50		
			Cr \$ 69.681.462,50

São Paulo, 12 de agosto de 1955.

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor
a) *José Carlos de Macedo Soares* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador-Registro nº. CRC. 626)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do Segundo Semestre de 1955

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do 2º. semestre de 1955

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que no segundo semestre de 1955 foi apurado o lucro líquido de Cr \$ 43.931.013,90, que somado ao que ficou em suspenso, do 1º. semestre de 1955, na importância de Cr \$ 32.081.636,50, perfazem o total de Cr \$ 76.012.650,40. Diante de tais resultados, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao segundo semestre do ano social em curso, bem como a distribuição seguinte dos lucros, proposta pela Diretoria: — ao Fundo de Reserva Legal: — Cr \$ 301.277,80 de renda de bens do próprio Fundo e Cr \$ 2.196.550,70 que correspondem a 5 % do lucro líquido apurado no semestre; ao Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.: Cr \$ 20.000,00; ao Fundo de Previsão: — Cr \$ 20.000,00; ao Fundo de Expansão do Tráfego: — Cr \$ 15.000.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal: — Cr \$ 20.000,00; dividendo do 2º. semestre, à razão de 10 % a.a.: — Cr \$ 35.000.000,00; lucros que passam para o exercício de 1956: — Cr 23.454.821,90.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1956.

- a) *Guilherme Prates*
- a) *José de Souza Queiroz Filho*
- a) *Osorio Alves Cardoso*

BALANÇO FECHADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 1955

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

A T I V O

Em 31 de dezembro de 1955

EM 30/6/55		C O N T A S	EM 31/12/55	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr \$	Cr \$		Cr \$	Cr \$
785.720.864,20		INVESTIMENTOS	785.924.305,70	
619.470.688,80		5.000 — LINHAS FÉRREAS E SEU APARELHAMENTO	619.470.681,30	
353.508.186,00		5.002 — MELHORAMENTOS CUSTEADOS POR TAXAS ADICIONAIS :	353.508.193,50	
203.929.986,50		Fundo de Melhoramentos-C/ Despesa	358.707.161,80	
98.377.775,30		Fundo de Renovação Patrimonial-C/ Despesa	103.712.886,50	
2.753.994,00		Obras e Melhoramentos em Suspenso	2.753.994,00	
14.090.797,30		5.003 — IMÓVEIS ESTRANHOS AO SERVIÇO FERROVIÁRIO	14.104.197,30	
5.996.200,00		5.004 — TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	5.996.200,00	
	2.083.848.492,10	5.005 — TÍTULOS DE CRÉDITOS DIVERSOS		
		5.007 — INVESTIMENTOS EM COMPANHIA FILIADA		2.244.177.620,10
		VALORES DISPONÍVEIS		
31.794.701,40		5.020 — CAIXA	46.300.130,90	
1.065.489,70		5.021 — CONTADORIA-C/ CAIXA	1.378.794,90	
		5.023 — BANCOS :		
59.510.493,10		Em conta de movimento	53.730.790,40	
	92.370.684,20	VALORES REALIZÁVEIS		101.409.716,20
14.919,60		5.030 — AGENTES RESPONSÁVEIS	33.445,70	
328.717.801,60		5.031 — MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPÓSITOS	284.211.805,80	
553.822,00		5.032 — MATERIAIS EM TRÂNSITO	984.398,40	
		5.034 — TÍTULOS A RECEBER :		
17.547.957,50		A prazo	3.300.701,00	
6.576.098,70		5.035 — DEPÓSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES	6.576.258,70	
2.791.909,30		5.035-A — ÁGIOS PARA AQUISIÇÃO DE CÂMBIO	3.110.353,80	
		5.035-B — THE FIRST NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK-NEW YORK-C/ EXIMBANK	830.331,90	
53.591,60		5.036 — BENS EM PODER DE TERCEIROS	53.591,60	
81.134.508,40		5.037 — TRÁFEGO MÚTUO	81.259.152,40	
		5.041 — GOVÉRNO FEDERAL :		
6.682.330,10		C/ de Transportes	7.301.653,90	
		5.042 — GOVÉRNOS ESTADUAIS :		
26.592.382,40		C/ de Transportes		
322.391,90		Governo do Estado de São Paulo	27.689.889,10	
11.302.803,90		Governo do Estado de Minas Gerais	398.518,20	
41.686.958,40		5.043 — COMPANHIA FILIADA	5.728.483,90	
	523.977.475,40	5.044 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS	44.469.428,50	
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		465.948.012,90
685.517,40		5.050 — DEPOSITÁRIO DOS ADICIONAIS DE 10% S/ TARIFAS :		
1.358.305,70		Bco. do Brasil-C/ F. M.	692.208,00	
368.929,50		Bco. do Brasil-C/ F. R. P.	1.371.562,70	
		5.053 — DEPOSITÁRIO DE CAUÇÕES DO PESSOAL	407.519,60	
4.437.602,70		5.054 — DEPOSITÁRIO DOS EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS-LEI 1474 :		
		Recebedoria Federal em São Paulo	5.782.073,10	
48.000,00		5.055 — DEPOSITÁRIOS DA CONTRIBUIÇÃO COMPULSÓRIA À PETROBRÁS	48.000,00	
	6.898.355,30	— LEI 2004		8.301.363,40
		VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS		
	706.549,90	5.068 — FINANCIAMENTO		697.612,90
		VALORES DE COMPENSAÇÃO		
288.600,00		5.080 — TÍTULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO	288.600,00	
51.071,00		5.083 — DEPOSITÁRIOS DE BENS DE TERCEIROS	51.071,00	
4.470.677,10		5.084 — DEPOSITÁRIOS DE TÍTULOS EM CUSTÓDIA	4.470.677,10	
2.248.726,00		5.085 — DEPOSITÁRIOS DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA EM CAUÇÃO	2.248.726,00	
	7.059.074,10	CONTAS DE RISCOS		7.059.074,10
1.328.382,20		5.090 — FIANÇAS DA EMPRESA	1.328.382,20	
61.222.401,00		5.091 — CONTRATOS COM O EXIMBANK PARA FINANCIAMENTO NO		
131.740.000,00		ESTRANGEIRO :		
		Contrato de 12-9-50	40.814.934,00	
86.713.933,40		Contrato de 9-9-52	131.740.000,00	
1.122.930,70		5.091-A — CONTRATO DE FINANCIAMENTO COM O BANCO NACIONAL DO	86.713.933,40	
	282.127.647,30	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	1.122.930,70	
	2.996.988.278,30	5.092 — FIANÇAS À EMPRESA		261.720.180,30
				3.089.313.579,90

São Paulo, 10 de fevereiro de 1956.

a) Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra	Diretor Presidente	a) Heitor Freire de Carvalho	Diretor
a) Luiz Tavares Alves Pereira	Diretor Vice-Presidente	a) Clovis Soares de Camargo	Diretor
a) Durval Lourenço de Azevedo	Diretor Secretário Geral	a) João Domingues Sampaio	Diretor

a) José Roberto de Macedo Pinto
(Contador-Registro n°. CRC. 626)

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Em 31 de dezembro de 1955

PASSIVO

EM 30/6/55		CONTAS	EM 31/12/55	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr \$	Cr \$		Cr \$	Cr \$
	700.000.000,00	5.100 — CAPITAL		700.000.000,00
708.627.354,80		5.103 — ADICIONAIS DE 10% SOBRE TARIFAS :	763.439.769,00	
509.204.116,00		Fundo de Melhoramentos-C/ Receita	564.023.096,60	
	1.217.831.470,80	Fundo de Renovação Patrimonial-C/ Receita		1.327.462.865,60
		RESPONSABILIDADES ESPECIAIS		
67.140,70		5.110 — ACIONISTAS DE COMPANHIAS INCORPORADAS :		
2.800,00		Cia. Ferroviária São Paulo-Goiaz	67.140,70	
81.000,00		Cia. Estrada de Ferro Jaboaticabal	2.800,00	
167.426,00		Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	81.000,00	
		Cia. Estrada de Ferro do Dourado	167.426,00	
1.457.736,80		5.111 — ACIONISTAS-C/ EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO PARA O FUNDO DO ART. 3º. — LEI 1474	1.721.500,50	
	1.776.103,50			2.039.867,20
		RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS		
1.908.640,00		5.120 — CREDOR HIPOTECÁRIO :		
		Governo do Estado de São Paulo-C/Empréstimo	1.896.560,00	
4.693.488,30		5.122 — CREDORES COM GARANTIA BANCÁRIA :		
		Obrigacionistas da Cia. E. F. do Dourado (em liquidação)	4.693.488,30	
60.606.641,60		5.123 — CREDORES POR FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO :		
125.505.596,90		Eximbank-C/ Financiamento :		
		Contrato de 12-9-50	40.353.119,90	
		Contrato de 9-9-52	131.734.967,20	
48.904.644,40		5.124 — CREDORES POR FINANCIAMENTO NO PAÍS :		
	241.619.011,20	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico :		
		Contrato de 18-1-55	48.904.644,40	
				227.582.779,80
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
52.221.190,20		5.131 — PESSOAL A PAGAR :		
		Ordenados	54.419.644,00	
100.896,60		Gratificação	20.763.254,10	
35.205,70		Ordenados não procurados	124.509,10	
44.644.408,70		Pensões	44.744,80	
2.561.874,80		5.132 — CONTAS A PAGAR	50.641.051,80	
		5.140 — CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO	2.841.531,70	
822.190,10		5.141 — CREDORES DIVERSOS :		
25.857.628,60		Bancos	—	
39.458.693,30		Fundo Único de Previdência Social	11.052.655,20	
		Outros	33.925.092,50	
10.516.700,50		5.142 — CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS E EMPREGADOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS — Setor X — Cia. Paulista	10.412.385,20	
7.216.906,40		5.143 — DIVIDENDOS :		
35.000.000,00		Não reclamados	7.436.288,40	
	218.435.694,90	A distribuir	35.000.000,00	
				226.661.156,80
		RESERVAS E LUCROS EM SUSPENSO		
47.958.251,30		5.170 — FUNDO DE RESERVA LEGAL :		
		(Decreto nº. 2627, de 26/9/40)	50.456.079,80	
116.860.000,00		5.171 — RESERVAS EMPREGADAS NO RESGATE DE DÍVIDAS :		
23.029.096,60		Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.	116.880.000,00	
		5.172 — FUNDO DE PREVISÃO	23.049.096,60	
45.540.000,00		5.173 — RESERVAS EMPREGADAS EM AUMENTOS E MELHORAMENTOS :		
58.940.000,00		Fundo de Expansão do Tráfego	60.540.000,00	
32.081.636,50		Fundo do Serviço Florestal	58.960.000,00	
	324.408.984,40	5.174 — SALDO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS	23.454.821,90	
				333.339.998,30
	3.730.292,10	PROVISÕES		
		5.176 — PROVISÃO PARA ASSISTÊNCIA AOS EMPREGADOS		3.447.657,80
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
288.600,00		5.180 — CREDORES DE CAUÇÕES DE TÍTULOS	288.600,00	
51.071,00		5.183 — CREDORES POR DEPÓSITOS EM DINHEIRO	51.071,00	
4.470.677,10		5.184 — TÍTULOS DEPOSITADOS EM CUSTÓDIA	4.470.677,10	
2.248.726,00		5.185 — TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA CAUCIONADOS	2.248.726,00	
	7.059.074,10			7.059.074,10
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.190 — RESPONSABILIDADE POR FIANÇAS A TERCEIROS	1.328.382,20	
192.962.401,00		5.191 — FINANCIAMENTOS NO ESTRANGEIRO COM PENHOR CONTRATUAL	172.554.934,00	
86.713.933,40		5.191-A — FINANCIAMENTO NO PAÍS	86.713.933,40	
1.122.930,70		5.192 — RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS POR FIANÇAS	1.122.930,70	
	282.127.647,30			261.720.180,30
	2.996.988.278,30			3.089.313.579,90

São Paulo, 10 de fevereiro de 1956.

a) Jayme Pinheiro de Uihôa Cintra	Diretor Presidente	a) Heitor Freire de Carvalho	Diretor	a) José Roberto de Macedo Pinto	Diretor
a) Luiz Tavares Alves Pereira	Diretor Vice-Presidente	a) Clovis Soares de Camargo	Diretor	(Contador-Registro nº. CRC. 626)	
a) Durval Lourenço de Azevedo	Diretor Secretário Geral	a) João Domingues Sampaio	Diretor		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE
«RECEITA E DESPESA»
EM 31-12-1955

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Receita e Despesa da Empresa

2º semestre de 1955

RECEITA		DESPESA	
3.000 — Receita dos serviços ferroviários . .	581.842.840,10	3.100 — Custeio dos serviços ferroviários . .	547.248.444,50
		Lucros dêste semestre	34.594.395,60
	Cr \$		Cr \$
	581.842.840,10		581.842.840,10
Lucros dos serviços ferroviários . .	34.594.395,60	3.109 — Juros de dividas garantidas. . . .	66.802,40
3.001 — Arrendamentos de próprios	15.531,10	3.110 — Juros de dividas comuns	25.666,00
3.002 — Aluguéis de material rodante	4.722,80	3.111 — Impostos	5.318.958,40
3.005 — Arrendamentos diversos	93.741,00	3.117 — Despesas não especificadas	1.180.578,60
3.006 — Receita de títulos	762.372,00	Saldo credor	43.931.013,90
3.007 — Juros	1.335.187,80		
3.008 — Receita do fundo de reserva legal . .	301.277,80		
3.010 — Juros de financiamento	6.723.113,30		
3.012 — Receita de fornecimentos a terceiros .	6.188.665,50		
3.014 — Receitas não especificadas	504.012,40		
	Cr \$		Cr \$
	50.523.019,30		50.523.019,30

São Paulo, 10 de fevereiro de 1956.

- a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
- a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor Vice-Presidente
- a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
- a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
- a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor
- a) *João Domingues Sampaio* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(CONTADOR-Registro nº. CRC. 626)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE
«LUCROS E PERDAS»
EM 31-12-1955

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Contas de Lucros e Perdas

2º semestre de 1955

DÉBITO		CRÉDITO	
4.111 — Lucros — Reserva Legal . . .	2.497.828,50	4.000 — Saldo anterior	32.081.636,50
4.112 — Lucros — Reservas para amortização de dívidas	20.000,00	4.001 — Saldo credor das contas de gestão .	43.931.013,90
4.113 — Lucros — Previsões estatutárias . .	20.000,00		
4.114 — Lucros — Reservas empregadas em aumentos e melhoramentos :			
Fundo de expansão do tráfego 15.000.000,00			
Fundo do Serviço Florestal 20.000,00	15.020.000,00		
4.115 — Lucros — Dividendos	35.000.000,00		
	52.557.828,50		
Saldo a transportar	23.454.821,90		
	76.012.650,40	Cr \$	Cr \$
			76.012.650,40

São Paulo, 10 de fevereiro de 1956.

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor
a) *João Domingues Sampaio* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(CONTADOR-Registro n.º. CRC. 626)

MOVIMENTO FINANCEIRO

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

— ESCRITÓRIO CENTRAL —

Confronto do movimento financeiro dos anos de 1954 e 1955

M E S E S	R E C E I T A		D E S P E S A		S A L D O S	
	Ano de 1954	Ano de 1955	Ano de 1954	Ano de 1955	Ano de 1954	Ano de 1955
	Cr \$	Cr \$	Cr \$	Cr \$	Cr \$	Cr \$
Janeiro	65.616.933,10	84.017.361,10	59.183.770,60	74.106.289,80	6.433.162,50	9.911.071,30
Fevereiro	62.277.474,70	79.406.233,50	55.710.317,40	74.017.173,90	6.567.157,30	5.389.059,60
Março	67.585.899,80	88.090.566,00	59.102.925,10	80.088.175,70	8.482.974,70	8.002.390,30
Abril	68.234.001,90	89.959.172,60	62.340.773,30	78.832.602,20	5.893.228,60	11.126.570,40
Maior	71.932.578,90	92.494.725,80	64.291.224,60	86.683.785,60	7.641.354,30	5.810.940,20
Junho	69.580.270,30	89.817.673,80	63.349.214,10	83.276.990,70	6.231.056,20	6.540.683,10
TOTAL DO 1º SEMESTRE	405.227.158,70	523.785.732,80	363.978.225,10	477.005.017,90	41.248.933,60	46.780.714,90
Julho	78.961.122,80	108.365.657,90	64.809.168,20	93.811.282,70	14.151.954,60	14.554.375,20
Agosto	70.971.702,80	103.866.627,30	66.910.182,60	88.181.091,20	4.061.520,20	15.685.626,10
Setembro	75.705.705,70	95.875.416,80	64.429.028,60	85.986.175,40	11.276.677,10	9.889.241,40
Outubro	93.485.430,60	93.327.365,20	75.652.864,10	86.103.548,30	17.832.566,50	7.223.816,90
Novembro	88.840.849,50	88.707.912,50	75.983.374,00	85.493.333,60	12.857.475,50	3.214.578,90
Dezembro	97.254.792,70	107.628.484,10	106.127.243,50	114.265.108,70	(-) 8.872.450,80	(-) 6.636.624,60
TOTAL DO 2º SEMESTRE	505.219.604,10	597.771.463,80	453.911.861,00	553.840.449,90	51.307.743,10	43.931.013,90
SOMA Cr \$	910.446.762,80	1.121.557.196,60	817.890.086,10	1.030.845.467,80	92.556.676,70	90.711.728,80
DIFERENÇA EM 1955 . .		PARA MAIS Cr \$ 211.110.433,80	PARA MAIS Cr \$ 212.955.381,70	PARA MENOS Cr \$ 1.844.947,90		

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO DE 1955 COM O DE 1954

DESIGNAÇÃO		ANO DE 1955		ANO DE 1954		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
RECEITA DOS TRANSPORTES									
Em trens de passageiros :									
Bilhetes	{ 1a. classe	2.324.110	123.666.561,90	2.005.198	106.667.134,20	318.912	16.999.427,70	—	—
	{ 2a. classe	8.743.354	142.070.148,50	7.216.549	121.226.307,90	1.526.805	20.843.840,60	—	—
Passes colegiais	{ 1a. classe	334.500	628.363,90	279.762	513.009,10	54.738	115.354,80	—	—
	{ 2a. classe	621.250	819.979,30	630.800	806.321,90	—	13.657,40	—	—
Passes diversos	{ 1a. classe	305.428	5.740.145,60	327.182	8.396.643,80	—	—	—	—
	{ 2a. classe	534.895	3.338.569,40	542.449	3.569.443,90	—	—	21.754	2.656.498,20
Suplementos-reserva de lugares	{ 1a. classe	—	7.648.877,40	—	7.480.218,10	—	168.659,30	7.554	230.874,50
	{ 2a. classe	—	6.439.635,00	—	6.116.064,80	—	323.570,20	—	—
Cadernetas quilométricas	{ 1a. classe	(2228) 244.875	5.488.686,20	(1732) 182.021	4.414.844,00	(496) 62.854	1.073.842,20	—	—
	{ 2a. classe	—	504.889,80	—	341.818,40	—	163.071,40	—	—
Trens especiais		—	10.916.322,00	—	10.232.784,40	—	683.537,60	—	—
Leitos		—	2.217.954,40	—	1.987.139,70	—	230.814,70	—	—
Carros Pulmans		—	138.411,20	—	129.814,50	—	8.596,70	—	—
Transportes fúnebres		—	—	—	—	—	—	—	—
Soma									
Tabelas B A. 1 e B. A. 2	{ 1a. classe	13.108.412	309.618.544,60	11.183.961	271.881.544,70	1.924.451	37.736.999,90	—	—
	{ 2a. classe	447.398	147.070,70	493.833	160.095,50	—	—	46.435	13.024,80
Tabelas B. 1 e B. 2.		43.892.314	20.075.581,60	38.972.408	17.851.475,90	4.919.906	2.224.105,70	—	—
Tabela B. 4		51.240.123	11.042.079,40	50.036.164	8.709.440,20	1.203.959	2.332.639,20	—	—
Tabela C. 9		53.315.416	6.511.198,50	54.450.886	5.268.189,90	—	1.243.008,60	1.135.470	—
Tabelas D. 1 e D. 2		8.527.932	2.774.212,30	7.767.581	2.571.800,00	760.351	202.412,30	—	—
Taxas		—	12.473.222,20	—	9.864.130,60	—	2.609.091,60	—	—
Veículos de 2 rodas		(5)	1.282,20	(8)	2.364,10	—	—	(3)	1.081,90
Veículos de 4 ou mais rodas		(4)	2.279,30	(5)	2.232,10	—	47,20	(1)	—
Valores		—	3.982,00	—	4.842,50	—	—	—	860,50
Tabela Especial C. P. I.		113.674	33.845,50	114.353	31.480,10	—	2.365,40	679	—
Soma									
Animais	{ 1a. classe	157.536.857	53.064.753,70	151.835.225	44.466.050,90	5.701.632	8.598.702,80	—	—
	{ 2a. classe	16.085	823.362,90	14.964	731.409,70	1.121	91.953,20	—	—
TOTAL EM TRENS DE PASSAGEIROS									
		—	363.506.661,20	—	317.079.005,30	—	46.427.655,90	—	—
Em trens de mercadorias :									
Explosivos e munições	{ 1a. classe	215.360	78.673,60	251.110	92.975,60	—	—	35.750	14.302,00
	{ 2a. classe	420	190,30	1.860	728,00	—	—	1.440	537,70
Máquinas diversas		104.970	46.873,30	72.510	28.542,10	32.460	18.331,20	—	—
Material cerâmico (louças, etc.)		1.260	513,70	4.610	2.791,10	—	—	3.350	2.277,40
Papel em geral		122.160	51.055,90	171.340	54.981,90	—	—	49.180	3.926,00
Produtos químicos e farmac.		3.470	1.337,20	6.040	1.571,40	—	—	2.570	234,20
Tecidos (panos nacionais)		10.373.160	2.947.154,00	10.429.730	2.698.913,40	—	248.240,60	56.570	—
Outros gêneros		—	—	—	—	—	—	—	—
Soma									
TABELA C. 1	{ 1a. classe	10.820.800	3.125.798,00	10.937.200	2.880.503,50	—	245.294,50	116.400	—
	{ 2a. classe	—	—	—	—	—	—	—	—

D E S I G N A Ç Ã O

	ANO DE 1955		ANO DE 1954		A U M E N T O		D I M I N U I Ç Ã O	
	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
Couros e peles	15.900	5.861,20	17.610	6.578,70	—	—	1.710	717,50
Explosivos e munições	10.260	4.147,40	16.470	7.882,30	—	—	6.210	3.734,90
Ferro e ferragens	450.670	170.389,70	376.600	140.682,30	74.070	29.737,40	—	—
Fibras	—	—	150	47,80	—	—	150	47,80
Máquinas diversas	16.850	7.353,90	9.680	2.648,80	7.170	4.705,10	—	—
Materiais diversos (louças, etc.)	95.170	33.476,80	128.820	41.492,00	—	—	33.650	8.015,20
Mat. ferrov. (menos trilhos e acessórios)	—	—	5.010	1.712,90	—	—	5.010	1.712,90
Papel em geral	13.230	6.032,00	10.630	3.899,00	2.600	2.133,00	—	—
Pneumáticos e acessórios p/ automóveis	193.530	72.725,60	251.580	83.786,80	—	—	58.050	11.061,20
Produtos químicos e farmacêuticos	598.560	238.854,70	670.390	262.274,10	—	—	71.830	23.419,40
Tecidos (panos nacionais)	28.470	11.061,30	39.390	13.288,70	—	—	10.920	2.227,40
Tintas e vernizes	415.820	166.429,30	428.240	164.186,10	—	—	12.420	—
Vasilhames (garrafas, cxs., etc.)	65.670	19.372,80	15.580	3.142,10	50.090	16.230,70	—	—
Outros gêneros	7.583.190	2.431.120,90	9.281.732	2.543.186,50	—	—	1.698.542	112.075,60
Soma	9.487.320	3.166.825,60	11.251.882	3.274.788,10	—	—	1.764.562	107.962,50

**TABELA
C. 2**

Aguardente (pinga)	1.098.930	365.908,50	1.055.510	288.893,40	43.420	77.015,10	—	—
Alcool motor	3.500	1.502,20	11.020	3.904,90	—	—	7.520	2.402,70
Algodão em caroços	9.830	893,90	9.800	530,60	30	363,30	—	—
Carnes preparadas	9.630	4.117,30	10.040	3.584,90	—	—	410	—
Conservas alimentícias	1.923.660	662.770,00	1.988.910	628.036,30	—	—	65.250	—
Couros e peles	272.960	68.190,30	327.510	75.255,90	—	—	54.550	7.095,60
Explosivos e munições	403.230	180.799,40	512.500	186.725,90	—	—	109.270	5.926,50
Ferro e ferragens	40.900	15.156,20	29.960	8.832,70	10.940	6.323,50	—	—
Fibras	—	—	60	8,00	—	—	60	8,00
Folhas de flandres	142.310	34.947,30	12.490	3.702,60	129.820	31.244,70	—	—
Fumo	2.690	1.037,30	—	181,10	—	856,20	—	—
Gasolina (em cxs. e lamboretos)	296.970	98.364,60	366.190	82.143,40	—	1.740	—	—
Máquinas diversas	19.680	6.765,80	4.460	1.394,80	15.220	5.371,00	69.220	—
Materiais diversos (louças, etc.)	982.170	352.864,30	740.280	236.098,30	241.890	116.766,00	—	—
Materiais ferroviários (menos trilhos e acessórios)	—	—	170	79,50	—	—	170	79,50
Papel em geral	237.600	53.425,20	299.810	51.905,10	—	1.520,10	62.210	—
Pneumáticos e acessórios para automóveis	167.530	66.945,90	203.590	70.227,80	—	—	36.060	3.281,90
Produtos químicos e farmacêuticos	672.730	294.719,90	394.950	129.118,90	277.780	165.601,00	—	—
Querosene (em caixas e tamboretos)	223.860	65.109,00	296.800	74.457,00	—	—	72.940	9.348,00
Sabão e saponáceos	181.060	66.419,80	185.610	61.912,10	—	—	4.550	—
Sal	27.650	11.326,20	7.230	2.825,10	20.420	4.507,70	—	—
Tecidos (panos nacionais)	806.200	302.250,00	855.610	266.739,90	—	35.460,10	49.410	—
Tintas e vernizes	250	23,10	350	40,40	—	—	100	17,30
Vasilhames (garrafas, tamboretos, caixas, etc.)	1.527.770	372.099,30	1.298.140	308.942,30	229.630	63.157,00	—	—
Vinhos, suco de uvas e xaropes	1.273.140	494.640,00	817.320	272.455,70	455.820	222.190,30	—	—
Outros gêneros	12.653.340	4.262.021,00	12.665.150	3.822.948,40	—	439.072,60	11.810	—
Soma	22.977.590	7.782.302,50	22.094.410	6.581.025,00	883.180	1.201.277,50	—	—

**TABELA
C. 3**

Aguardente (pinga)	430	15,30	300	63,60	130	—	—	48,30
Águas minerais e radioativas	62.350	20.737,00	41.380	11.604,70	20.970	9.132,30	—	—
Alcool	323.570	66.960,30	312.020	60.154,30	11.550	6.806,00	—	—
Alcool motor	18.520.990	2.661.222,30	22.875.800	2.874.172,30	—	—	4.354.810	212.950,00
Algodão em rama ou pluma	149.480	36.912,30	66.140	29.485,50	83.340	7.426,80	—	—
Algodão em caroços	1.788.300	250.921,40	1.260.800	272.630,70	527.500	—	—	21.709,30
Amendoim	133.880	37.414,50	123.300	28.632,10	10.580	8.782,40	—	—

**TABELA
C. 4**

D E S I G N A Ç Ã O	ANO DE 1955		ANO DE 1954		A U M E N T O		D I M I N U I Ç Ã O	
	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
TABELA C. 7								
Ferro e ferragens	236.740	38.391,90	87.650	8.914,90	149.090	29.477,00	—	—
Fibras	13.380	3.265,20	6.740	1.435,80	6.640	1.829,40	—	—
Graxa e sebo	45.110	6.491,80	18.860	2.678,20	26.250	3.813,60	—	—
Leite condensado e em pó	2.870	959,50	3.330	677,00	—	282,50	460	—
Máquinas agrícolas (inc. pert. fer. p/lav.)	144.900	34.638,20	229.250	37.499,80	—	—	84.350	2.861,60
Máquinas diversas	664.690	119.526,90	901.140	151.548,50	—	—	236.450	32.021,60
Material cerâmico (louças, etc.)	759.770	154.562,60	519.500	84.651,90	240.270	69.910,70	—	—
Material ferroviário (menos trilhos e acessórios)	101.500	13.827,80	21.000	199,50	80.500	13.628,30	—	—
Minérios diversos	—	72,40	588.920	85.524,30	—	—	588.590	85.451,90
Óleo diesel e semelhantes. (caixas e lambores)	30.920	4.816,80	49.360	3.545,80	—	—	18.440	—
Óleo de caroço de mamona (lts. cxs. e lamb.)	78.380	17.890,70	52.870	8.114,10	25.510	9.776,60	—	—
Óleo de caroço de algodão	—	—	1.520	100,80	—	—	1.520	100,80
Pneumáticos e acessórios para automóveis	11.870	1.867,00	13.830	2.501,80	—	—	1.960	634,80
Produtos químicos e farmacêuticos	1.698.330	473.484,10	1.705.360	371.293,20	—	102.190,90	7.050	—
Sal	71.318.160	12.934.998,70	83.692.360	9.718.498,20	—	3.216.500,50	12.374.200	—
Tecidos (panos nacionais)	8.450	2.643,20	33.100	9.180,80	—	—	24.650	6.537,60
Tintas e vernizes	3.570	473,00	1.450	212,60	2.120	260,40	—	—
Toucinho	183.070	40.622,90	243.970	35.891,40	—	4.731,50	60.900	—
Vasilhames (garrafas, caixas, lambores etc.)	78.010	17.471,70	12.710	4.347,00	65.300	13.124,70	—	—
Vinhos, suco de uvas e xaropes	90	23,40	380	12,90	—	10,50	290	—
Outros gêneros	40.812.500	8.424.607,80	27.464.790	4.623.596,20	13.347.710	3.801.011,60	—	—
Soma	119.890.290	23.129.159,50	120.012.820	16.022.121,60	—	7.107.037,90	122.530	—
TABELA C. 8								
Adubos e resíduos para adubos	84.340	14.524,10	104.840	13.301,40	—	1.222,70	—	—
Algodão em rama ou pluma	73.207.390	19.305.447,10	70.826.070	14.533.456,80	2.381.320	4.771.990,30	20.500	—
Amendoim	2.609.110	429.265,40	103.750	15.598,60	2.505.360	413.666,80	—	—
Arroz beneficiado	3.753.020	741.441,80	3.980.000	558.474,50	—	182.967,30	226.980	—
Banhas e gorduras comestíveis	58.430	11.359,60	44.230	8.298,20	14.200	3.061,40	—	—
Batatas em geral	1.589.990	412.849,10	1.738.290	264.132,00	—	148.717,10	148.300	—
Café em casquinha, côco ou cereja	8.500	971,40	—	—	8.500	971,40	—	—
Carnes congeladas ou frigorificadas	147.300	42.422,40	21.780	5.950,80	125.520	36.471,60	—	—
Carnes preparadas	18.910	5.791,50	42.610	10.594,10	—	—	23.700	4.802,60
Caroços de algodão	22.750	3.659,10	39.130	4.109,90	—	—	16.380	450,80
Exôfre	921.290	145.536,80	69.000	10.202,20	852.290	135.334,60	—	—
Farinha de milho	2.092.760	377.247,90	389.260	32.709,10	1.703.500	344.538,80	—	—
Farinha de Trigo	13.036.590	2.907.224,60	19.768.130	3.492.161,40	—	—	6.731.540	584.936,80
Féculas ou rasps de mandioca	—	—	12.500	3.408,80	—	—	12.500	3.408,80
Feijão	696.400	114.678,30	1.431.610	146.386,50	—	—	735.210	31.708,20
Ferro e ferragens	4.160	1.077,20	6.630	2.000,40	—	—	2.470	923,20
Forragens (alfafa, far. e out. p/for.)	137.770	15.589,70	250.130	19.928,30	—	—	112.360	4.338,60
Graxa e sebo	581.930	84.387,80	1.118.910	98.218,80	—	—	536.980	13.831,00
Leite condensado e em pó	—	—	2.100	253,70	—	—	2.100	253,70
Madeiras aplainadas e aparelhadas	430.740	65.807,30	607.830	81.669,10	—	—	177.090	15.861,80
Material cerâmico (louças, etc.)	75.430	9.740,10	18.310	3.718,30	57.120	6.021,80	—	—
Milho	3.929.530	947.080,40	2.480.730	315.528,20	1.448.800	631.552,20	—	—
Minérios diversos	58.500	1.031,80	144.520	27.965,30	—	—	86.020	26.933,50
Produtos químicos e farmacêuticos	62.300	9.412,10	183.430	19.039,70	—	—	121.130	9.627,60
Tintas e vernizes	—	—	1.480	207,40	—	—	1.480	207,40
Toucinho	22.900	6.595,20	100	17,70	22.800	6.577,50	—	—
Trigo em grão	60.830	12.914,70	13.990	2.763,70	46.840	10.151,00	—	—
Outros gêneros	61.150.935	11.354.963,60	50.751.180	8.039.342,40	10.399.755	3.315.621,20	—	—
Soma	164.761.805	37.021.019,00	154.150.540	27.709.437,30	10.611.265	9.311.581,70	—	—

D E S I G N A Ç Ã O	ANO DE 1955		ANO DE 1954		A U M E N T O		D I M I N U I Ç Ã O	
	QUANTIDADE	IMPORTE Cr \$	QUANTIDADE	IMPORTE Cr \$	QUANTIDADE	IMPORTE Cr \$	QUANTIDADE	IMPORTE Cr \$
Ambros e resíduos para adubos . . .	563.480	78.284,40	629.710	57.871,80	—	20.412,60	66.280	—
Amendoim . . .	39.222,920	8.101.185,80	18.409,040	2.727.035,50	20.813.880	5.374.150,30	—	—
Arame farpado . . .	1.793.430	253.581,60	4.103.760	576.434,10	—	—	2.310.330	322.852,50
Areia . . .	530	70,90	1.910	524,50	—	—	1.380	453,60
Arroz beneficiado . . .	50.404,900	7.589.640,50	51.554,520	5.227.169,00	—	2.362.471,50	1.149.620	—
Arroz em casca . . .	1.269.950	194.848,30	972.740	84.147,30	297.210	110.701,00	—	—
Banhas e gorduras comestíveis . . .	140	24,10	—	—	140	24,10	—	—
Batalas em geral . . .	5.923.310	1.593.780,40	3.247.550	454.006,30	2.675.760	1.139.774,10	—	—
Carnes congeladas ou frigorificadas . . .	29.648,350	9.384.297,90	35.550,620	7.394.700,90	—	1.989.597,00	5.902.270	—
Carnes preparadas . . .	211.960	50.006,70	48.780	6.448,60	163.180	43.558,10	—	—
Caroços de algodão . . .	61.383,660	7.717.060,70	53.074,890	5.402.457,40	8.308.770	2.314.603,30	—	—
Caroços de mamona . . .	943.510	170.939,20	460.540	66.268,10	482.970	104.671,10	—	—
Cimento . . .	6.147.790	1.119.552,80	11.284.890	1.619.100,80	—	—	5.137.100	499.548,00
Couros e peles . . .	8.030	1.760,10	3.680	266,60	4.350	1.493,50	—	—
Dormentes de madeira . . .	4.630	485,70	27.500	3.447,80	—	—	22.870	2.962,10
Farinha de mandioca . . .	1.554.950	309.063,20	4.250.160	471.848,00	—	—	2.695.210	162.784,80
Farinha de milho . . .	160.240	9.673,80	13.050	344,80	147.190	9.329,00	—	—
Farinha de trigo . . .	42.038,480	7.705.466,50	56.113.750	8.431.758,60	—	—	14.075.270	726.292,10
Féculas ou rasps de mandioca . . .	410.000	74.187,50	460.960	62.586,80	—	11.600,70	50.960	—
Feijão . . .	20.341.520	943.231,80	36.570,690	1.324.358,90	—	—	16.229.170	381.127,10
Forragens (alfafa, far. e out. p/ for) . . .	21.434.230	3.660.995,60	28.506,970	3.907.256,70	—	—	7.072.740	246.261,10
Graxa e sebo . . .	7.303,610	972.073,10	7.916.990	702.963,20	—	—	613.380	—
Madeira fagueada, lavrada, etc. . .	2.910.930	424.994,00	3.117.090	302.481,00	—	—	—	—
Máquinas agrícolas (inc. per. fcl. p/lav.) . . .	3.039.190	448.098,60	2.896.550	326.308,10	142.640	121.790,50	—	—
Máquinas diversas . . .	138.900	28.515,10	116.520	16.281,80	22.380	12.233,30	—	—
Material cerâmico (louças, etc.) . . .	666.910	76.347,80	810.720	70.749,50	—	—	—	—
Milho . . .	43.990.330	8.069.099,80	56.816.200	7.663.328,30	—	405.771,50	12.825.870	—
Óleo de caroço de mamona . . .	28.240	6.125,30	153.600	2.819,80	—	3.305,50	125.360	—
Óleo de caroço de algodão . . .	19.500	3.346,20	58.000	458,20	—	2.888,00	38.500	—
Óleo diesel e semelhantes (caixas e tambores) . . .	820.350	43.072,30	219.120	25.014,00	601.230	18.058,30	—	—
Papel em geral . . .	172.630	24.626,10	250.350	24.370,60	—	255,50	—	—
Pedras comuns . . .	65.950	11.434,30	16.320	3.733,70	49.630	7.700,60	77.720	—
Produtos químicos e farmacêuticos . . .	5.192.610	1.176.712,40	5.912.030	1.184.197,80	—	—	—	—
Quirota de arroz e meio arroz . . .	1.855.160	171.802,20	1.068.890	92.520,50	786.270	79.281,70	719.420	7.485,40
Tecidos (panos nacionais) . . .	360	89,80	28.390	6.863,90	—	—	28.030	6.774,10
Telhas . . .	39.770	1.439,90	30.730	1.821,70	9.040	—	—	381,80
Tijolos . . .	24.380	4.207,00	75.010	10.300,50	—	—	50.630	6.093,50
Tortas diversas (não para forragens) . . .	127.710	10.714,60	112.570	8.414,10	15.140	2.300,50	—	—
Toucinho . . .	—	—	87.500	24.650,20	—	—	—	—
Trigo em grão . . .	28.583.060	1.334.595,70	44.833.700	1.537.103,90	—	—	87.500	24.650,20
Vasilhames (garralhas, caixas, tambores, etc.) . . .	4.605.530	937.539,20	4.927.000	886.666,60	—	50.872,60	16.250.640	202.508,20
Outros gêneros . . .	82.927.160	11.470.643,50	72.880.080	8.404.570,40	10.047.080	3.066.073,10	321.470	—
Soma . . .	465.978.290	74.173.614,40	507.613.070	59.113.650,30	—	15.059.964,10	41.634.780	—
Ambros e resíduos para adubos . . .	949.390	79.258,60	4.722.520	424.774,30	—	—	3.773.130	345.515,70
Algodão linters . . .	17.219.630	3.195.307,00	20.845.330	3.453.230,70	—	—	3.625.700	257.923,70
Areia . . .	12.800	860,40	45.920	5.322,20	—	—	33.120	4.461,80
Arroz em casca . . .	5.938.810	1.018.054,00	4.490.350	440.702,60	1.448.460	577.351,40	—	—
Celulose em massa de papel . . .	5.450.380	254.513,10	2.652.460	129.578,00	2.797.920	124.935,10	—	—
Cal . . .	5.159.830	764.032,70	6.920.250	794.198,10	—	—	1.760.420	30.165,40
Caroços de mamona . . .	11.588.170	1.678.395,50	11.869.170	1.742.136,40	—	—	281.000	63.740,90
Carvão mineral ou de pedra . . .	530.220	80.620,50	479.710	48.783,10	50.510	31.837,40	—	—

TABELA
C. 9

TABELA
C. 10

D E S I G N A Ç Ã O	A N O D E 1955			A N O D E 1954			A U M E N T O			D I M I N U I Ç Ã O		
	QUANTIDADE	IMPORTE	Cr \$	QUANTIDADE	IMPORTE	Cr \$	QUANTIDADE	IMPORTE	Cr \$	QUANTIDADE	IMPORTE	Cr \$
Carvão vegetal	134.250	8.386,50		132.300	10.725,30		1.950	—	—	—	—	2.338,80
Charques	1.795.830	273.842,50		1.571.450	135.823,00		224.380	138.019,50	—	—	—	—
Cimento	56.045.490	7.219.025,60		41.815.890	5.104.851,20		14.229.600	2.114.174,40	—	—	—	—
Courões e peles	162.460	26.554,20		26.000	5.725,20		136.460	20.829,00	—	—	—	—
Féculas ou rasps de mandioca	148.020	14.717,60		78.840	6.165,10		69.180	8.552,50	—	—	—	—
Ferro e ferragens	2.226.530	275.755,90		2.074.720	262.845,60		151.810	12.910,30	—	—	—	—
Forragens (alfafa, feno e out. p/ for.)	60.429.720	9.338.919,10		72.915.290	9.392.124,40		—	—	12.485.570	53.205,30	—	—
Frutas frescas (menos bananas e laranjas)	202.880	38.171,40		528.680	67.238,30		—	—	325.800	29.066,90	—	—
Lenha	51.250	1.401,50		55.700	1.161,00		—	—	4.450	—	—	—
Madeiras brutas, rolhas e em toras	1.500.110	171.093,30		847.370	127.779,90		652.740	43.313,40	—	—	—	—
Madeiras apiladas e aparelhadas	12.063.440	1.370.471,90		17.205.440	1.841.164,50		—	—	5.142.000	470.692,60	—	—
Máq. agric. (inc. pert. p/ lavoura)	1.643.260	275.012,00		2.138.550	301.030,60		—	—	495.290	26.018,60	—	—
Máquinas diversas	262.920	46.021,40		325.080	50.171,40		—	—	62.160	4.150,00	—	—
Material cerâmico (louças, etc)	6.907.110	930.541,00		9.897.180	946.073,60		—	—	2.990.070	15.532,60	—	—
Milho	232.550	16.245,60		266.410	23.177,90		—	—	33.860	6.932,30	—	—
Minérios diversos	70.500	4.692,60		255.000	13.381,90		—	—	184.500	8.689,30	—	—
Óleo comb bruto (cxs. e tamb.)	566.020	38.893,60		128.960	20.913,80		437.060	17.979,80	—	—	—	—
Óleo diesel e sem. (em vagões tanques)	102.247.760	10.960.047,90		81.600.100	6.984.988,90		20.647.660	3.975.059,00	—	—	—	—
Óleo diesel e sem. (em caixas e tambores)	1.952.710	188.436,00		1.764.500	177.199,50		188.210	11.236,50	—	—	—	—
Óleo bruto caroço algodão	9.359.450	1.852.979,90		5.376.990	1.006.121,50		3.982.460	846.858,40	—	—	—	—
Papel em geral	4.007.630	260.146,10		3.941.400	240.326,00		66.230	19.820,10	—	—	—	—
Pedras comuns	2.234.810	322.276,70		4.718.190	558.433,60		—	—	2.483.380	236.156,90	—	—
Produtos químicos e farmacêuticos	10.832.160	2.320.293,30		6.414.160	1.240.544,50		4.418.000	1.079.748,80	—	—	—	—
Quiroira de arroz e meio arroz	8.914.680	1.103.257,30		9.030.520	1.030.227,50		—	—	115.840	24.780,70	—	—
Tijolos	221.000	41.902,00		896.530	66.682,70		—	—	675.530	592.740,80	—	—
Tortas diversas (não para forragens)	1.077.100	177.285,20		4.889.000	770.026,00		—	—	3.811.900	25.142,50	—	—
Vasilhames (garrafas, cxs. e tamb.)	1.616.620	294.643,60		1.857.060	259.788,10		—	—	240.440	—	—	—
Outros gêneros	94.306.010	13.615.087,10		79.820.790	9.751.118,80		14.485.220	3.863.968,30	—	—	—	—
Soma	428.061.500	58.202.142,60		402.597.810	47.434.533,20		25.463.690	10.767.609,40	—	—	—	—
Cal	16.688.890	2.186.750,80		17.011.580	1.618.165,70		—	—	322.690	—	—	—
Carvão mineral ou de pedra	3.908.100	326.736,60		5.500.100	342.173,40		—	—	1.592.000	15.436,80	—	—
Carvão vegetal	3.528.990	462.750,30		3.035.220	291.090,10		493.770	171.660,20	—	—	—	—
Charques	8.687.590	1.933.110,40		12.317.210	1.641.283,10		—	—	3.629.620	—	—	—
Dormentes de madeira	9.043.540	1.888.265,60		14.450.410	2.209.647,40		—	—	5.406.870	321.381,80	—	—
Ferro gusa	21.990	2.213,70		9.180	708,50		12.810	1.445,20	—	—	—	—
Frutas frescas (menos bananas e laranjas)	5.838.470	1.169.952,70		3.020.220	564.543,20		2.818.250	605.409,50	—	—	—	—
Lenha	7.962.850	340.846,30		13.295.750	341.403,00		—	—	5.332.900	556,70	—	—
Madeiras taq., taq., lav. e ser.	84.969.210	15.738.824,50		100.781.250	15.029.606,20		—	—	15.812.040	—	—	—
Minérios de ferro	218.000	7.320,60		148.000	5.772,40		70.000	709.218,30	—	—	—	—
Óleo combustível bruto (em caixas e tambores)	12.500	1.150,80		136.500	26.594,30		—	—	124.000	25.443,50	—	—
Pedras comuns	445.500	54.713,60		424.130	33.666,90		—	—	—	—	—	—
Produtos químicos e farmacêuticos	10.030	2.670,00		31.500	4.791,30		21.370	21.046,70	—	—	—	—
Telhos	44.481.200	5.190.445,50		71.820.050	6.323.467,10		—	—	21.470	2.121,30	—	—
Tijolos	3.908.110	194.975,40		4.282.940	277.148,80		—	—	27.338.850	1.133.021,60	—	—
Outros gêneros	36.938.890	4.488.412,60		39.539.060	4.127.625,30		—	—	974.830	82.173,40	—	—
Soma	226.063.860	33.989.139,40		285.803.100	32.837.746,70		—	—	59.739.240	—	—	—

TABELA
C. 10

TABELA
C. 11

D E S I G N A Ç Ã O	ANO DE 1955		ANO DE 1954		A U M E N T O		D I M I N U I Ç Ã O	
	QUANTIDADE	IMPORTE Cr \$	QUANTIDADE	IMPORTE Cr \$	QUANTIDADE	IMPORTE Cr \$	QUANTIDADE	IMPORTE Cr \$
{ Adubos e resíduos para adubos . . . Areia . . . Bananas . . . Carvão mineral ou de pedra . . . Féculas ou rasps de mandioca . . . Ferro gusa . . . Ferro e ferragens . . . Laranjas . . . Madeiras brutas, roliças e em toras . . . Minérios de ferro . . . Minérios diversos . . . Óleo combustível bruto (em vagões tanques) . . . Papel em geral . . . Pedras comuns . . . Plantas vivas . . . Tijolos . . . Outros gêneros . . . Soma . . . Outros gêneros . . . Adubos e resíduos para adubos . . . Bananas . . . Laranjas . . . Plantas vivas . . . Outros gêneros . . . Soma . . . Calé beneficiado . . . Agúcar . . . Agúcar 1a. saída (menos ref. e filit.) . . . Adubos e resíduos para adubos . . . Aguardente (pinga) . . . Águas minerais e radioativas . . . Alcool . . . Algodão em rama ou pluma . . . Algodão linters . . . Amendoim . . . Arame farpado . . . Areia . . . Arroz beneficiado . . . Arroz em casca . . . Azeites e óleos comestíveis . . . Bananas . . . Banhas e gorduras comestíveis . . . Batatas em geral . . . Calé . . .	27.404.360 29.585.270 181.010 413.270 1.595.200 11.074.790 129.000 21.790 4.441.290 52.450 93.500 166.352.356 60.000 101.010.350 1.225.300 14.484.940 73.068.080 431.192.956 2.163.800 185.878.230 385.800 24.257.330 871.560 9.834.580 221.227.500 303.661.776 38.542.588 152.520.652 186.977 474.659 166.451 13.512 6.109.741 1.045.295 21.358.855 676.536 165 4.497.264 292.488 9.655.009 — 3.960.069 148.064 212	2.879.611,00 1.979.781,90 8.598,90 41.744,10 288.581,00 1.161.189,40 13.850,10 3.634,20 614.227,70 4.694,30 8.405,50 13.256.115,00 7.861,20 11.918.075,50 134.535,90 719.340,30 4.661.366,70 37.701.612,70 209.101,00 11.679.024,70 41.036,00 2.010.195,60 50.840,60 749.257,40 14.530.354,30 89.733.907,10 4.871.950,00 18.018.784,30 36.438,80 79.367,50 21.680,70 1.599,30 1.039.266,80 159.303,20 4.249.025,20 133.214,20 3,70 874.587,30 46.595,60 1.343.605,60 — 596.614,30 20.436,20 22,00	25.587.690 44.162.080 246.980 68.000 1.892.800 11.898.930 73.000 136.250 5.372.490 33.500 16.000 141.884.170 1.444.970 221.843.420 1.114.970 22.266.460 116.171.460 594.213.170 2.620.720 191.783.000 830.890 15.975.460 1.321.210 11.439.600 221.350.160 214.899.430 27.046.078 142.910.889 179.980 421.046 190.082 55.946 22.411.801 1.836 13.147.321 641.948 65 1.849.903 85.311 5.730.665 127 2.841.758 14.622 3.480	Cr \$ 2.114.493,40 2.119.411,80 10.516,20 5.834,80 280.741,70 1.008.357,00 6.051,20 13.120,10 536.693,50 757,10 1.428,80 7.962.546,10 58.554,70 15.426.640,90 80.382,70 864.637,70 5.105.807,30 35.595.975,00 227.251,10 10.590.718,30 74.764,70 1.062.069,40 60.710,60 809.680,60 12.597.943,60 49.065.312,10 3.235.282,40 14.572.154,90 36.789,20 54.338,90 19.553,10 6.176,50 4.089.128,50 88,00 2.304.294,50 123.907,40 11.50 227.479,30 4.804,10 490.258,20 35,10 406.835,60 2.589,40 461,80	— 14.576.810 65.970 — 297.600 824.140 — 114.460 931.200 — — 1.384.970 120.833.070 — 7.781.520 43.103.380 163.020.214 — — — 5.904.770 445.090 — 449.650 1.605.020 122.660 — — — — — 23.631 42.434 16.302.060 — — — — — 127 — — 3 268	— 139.629,90 1.917,30 — — — — — 9.485,90 — 		

C. P. I.

TABELA
C. 15

TABELA
C. 14

TABELA
C. 13

TABELA
C. 12

D E S I G N A Ç Ã O	ANO DE 1955		ANO DE 1954		A U M E N T O		D I M I N U I Ç Ã O	
	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
		Cr \$		Cr \$		Cr \$		Cr \$
Cal	150	42,50	3.165	412,50	—	—	3.015	370,00
Carnes congeladas ou frigorificadas	164	14,70	527	62,30	—	—	363	47,60
Carnes preparadas	60.425	9.811,50	90.617	9.830,10	—	—	30.192	18,60
Caroços de algodão	1.212.761	177.729,30	54.995	2.459,40	1.157.766	175.269,90	—	—
Caroços de mamona	—	—	19.640	3.799,60	—	—	19.640	3.799,60
Carvão mineral ou de pedra	8.838	1.345,30	43.402	5.522,00	—	—	34.564	4.176,70
Carvão vegetal	1	0,10	1.000	154,00	—	—	999	153,90
Cervejas	17.538.326	3.131.805,80	18.010.028	2.221.260,50	—	—	471.702	—
Charques	887.261	247.310,90	164.131	18.892,10	723.130	910.545,30	—	—
Cimento	700.076	134.526,40	508.845	54.608,40	191.231	228.418,80	—	—
Conservas alimentícias	2.486.776	440.019,80	1.757.425	260.315,60	729.351	79.918,00	—	—
Couros e peles	904.478	97.536,60	912.438	83.433,50	—	—	—	—
Dormentes de madeira	—	—	354	9,40	—	—	8.010	—
Derivados de petróleo (em caixas e tamboretes)	2.893.974	463.687,20	5.288.412	737.424,40	—	—	354	9,40
Explosivos e munições	331.884	64.955,60	335.671	54.017,10	—	—	2.394.438	273.737,20
Enxofre	67.162	7.407,20	1.620	84,90	—	—	3.787	—
Farinha de mandioca	25.786	3.364,10	26.233	2.844,70	—	—	949	36,50
Farinha de milho	28.537.011	5.051.336,00	46.700	3.268,30	1.769.679	1.235.559,80	44.302	6.144,30
Farinha de trigo	—	—	188.803	29.417,60	—	—	497	—
Féculas ou rasps de mandioca	293.983	55.988,70	3.815.776,70	3.815.776,70	—	—	46.700	3.268,30
Feijão	4.353.787	692.594,60	188.803	29.417,60	—	—	—	—
Ferro e ferragens	188.462	31.815,90	3.812.243	502.732,10	105.180	26.571,10	—	—
Fibras	579.358	91.784,00	364.008	21.927,40	541.544	189.862,50	175.606	—
Fórragens (alfafa, far. e outros p/ forragens)	35.843	4.671,40	969.532	110.992,20	—	—	390.174	19.208,20
Fumo	46.269	2.703,70	56.415	10.578,00	—	—	20.572	5.906,60
Folhas de flandres	261.474	42.110,00	43.750	5.511,80	2.519	—	—	2.808,10
Gasolina (em caixas e tamboretes)	4.344.323	863.722,20	2.163.523	344.242,10	—	—	1.902.049	302.132,10
Gasolina (em vagões tanques)	848.346	146.629,00	2.080.989	352.942,20	2.263.334	510.780,00	—	—
Graxa e sebo	427.732	48.987,60	370.396	49.456,50	477.950	97.172,50	—	—
Leite condensado e em pó	395	103,50	530.835	55.485,70	—	—	103.103	6.498,10
Lenha	147	3,60	352	31,10	43	72,40	—	—
Madeiras brutas, roliça e em toras	2.012	269,90	26.200	857,20	—	—	26.053	853,60
Madeiras apiladas e aparelhadas	72.156	6.205,50	55.034	5.480,80	—	—	53.022	5.210,90
Madeiras laq. laq. lav. e ser.	413.374	54.668,40	126.682	5.587,40	—	—	54.526	—
Máq. agr. (inc. pert. e fer. p/ lavoura)	468.562	70.975,70	404.379	48.719,70	8.995	618,10	—	—
Máquinas diversas	1.672.859	261.621,90	253.748	32.991,70	214.814	37.984,00	—	—
Material cerâmico (louças, etc.	1.988	248,20	1.298.239	158.285,50	374.620	103.336,40	—	—
Material ferroviário (menos trilhos e acessórios)	994.646	261.635,80	373	34,70	1.615	213,50	—	—
Milho	10.062	1.507,20	41.996	4.283,30	952.650	257.352,50	—	—
Minérios diversos	58.670	9.217,30	5.821	739,10	4.241	768,10	—	—
Óleo comb. bruto (em cxs. e tamb.)	15.840	2.754,70	—	—	58.670	9.217,30	—	—
Óleo diesel e sem. (em caixas e tamboretes)	1.880	108,90	—	—	15.840	2.754,70	—	—
Óleo diesel e sem. (em vag. tanques)	3.276.907	453.345,80	1.153.452	111.273,50	1.880	108,90	—	—
Óleo caroço algodão	7.979.732	1.512.336,80	2.697.180	442.026,20	2.123.455	342.072,30	—	—
Óleo caroço mamona	1.764.212	233.050,80	1.440.504	164.743,50	5.282.552	1.070.310,60	—	—
Papel em geral	1.181	124,10	1.687	260,60	323.708	68.307,30	—	—
Pedras comuns	—	—	204	56,40	—	—	566	136,50
Plantas vivas	636.498	115.459,10	567.561	78.140,90	—	—	204	56,40
Pneumáticos e acessórios p/ automóveis	3.424.932	620.533,60	3.404.649	499.726,40	68.937	37.318,20	—	—
Produtos químicos e farmacêuticos	1.018.751	216.022,60	521.307	72.591,50	20.283	120.807,20	—	—
Querosene (em caixas e tamboretes)	22.400	4.583,00	—	—	497.444	143.431,10	—	—
Querosene (em vagões tanques)	262.800	55.507,80	31.197	4.325,50	22.400	4.583,00	—	—
Quirera de arroz e meio arroz	7.597.269	937.514,60	5.104.353	544.189,90	231.603	51.182,30	—	—
Sabão e saponáceos	8.788.700	1.571.311,80	2.661.717	390.988,20	2.492.916	393.324,70	—	—
Sal	—	—	—	—	6.126.983	1.180.323,60	—	—

C. P. I.

D E S I G N A Ç Ã O	ANO DE 1955		ANO DE 1954		A U M E N T O		D I M I N U I Ç Ã O	
	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
		Cr \$		Cr \$		Cr \$		Cr \$
C. P. I.								
{ Tecidos (panos nacionais)	2.032.956	281.487,50	• 2.832.440	304.472,50	—	—	799.484	22.985,00
{ Telhas	34.088	7.510,50	7.478	1.140,50	26.610	6.370,00	—	—
{ Tijolos	15.057	3.481,20	23.879	4.633,40	—	—	8.822	1.152,20
{ Tintas e vernizes	1.059.519	174.292,50	846.052	113.456,40	213.467	60.836,10	—	—
{ Tócuinho	43.412	5.988,80	29.741	3.391,60	13.671	2.597,20	—	—
{ Trigo em grão	759.449	115.670,00	17.428	3.120,20	742.021	112.549,80	—	—
{ Trilhos e acessórios	27	7,40	81	2,50	—	4,90	54	—
{ Vasilhames (garrafas, cxs., tambores, etc.)	9.278.152	1.451.861,80	10.758.305	997.411,00	—	454.450,80	1.480.153	—
{ Vinhos, suco de uvas e xaropes	2.584.278	448.515,70	2.451.425	351.506,50	132.853	97.009,20	—	—
{ Outros gêneros	72.242.586	10.475.008,30	60.294.822	7.423.621,90	11.947.764	3.051.386,40	—	—
Soma	433.219.355	62.657.377,50	379.315.797	46.113.290,60	53.903.558	16.544.086,90	—	—
Veículos								
Vagões tanques (circulando sobre suas próprias rodas)	(161)	60.513,60	(119)	33.335,30	(42)	27.178,30	—	—
Locomotivas e tenders	(21.720)	5.977.747,10	(21.782)	5.789.547,30	—	188.199,80	(62)	—
Estadia de carros e vagões por conta do Governo	—	—	(1)	1.959,70	—	—	(1)	1.959,70
Taxas de mercadorias	—	496.990,90	—	216.477,10	—	280.513,80	—	—
Soma	—	90.172.828,40	—	71.606.942,60	—	18.565.885,80	—	—
TOTAL EM TRENS DE MERCADORIAS	3.424.404.486	665.098.252,00	3.482.695.919	514.278.624,90	—	150.819.627,10	58.291.433	—
TOTAL DA RECEITA DOS TRANSPORTES	—	—	—	—	—	—	—	—
Animais								
{ Quantidade e frete	643.696	46.258.909,60	647.524	42.167.083,00	—	4.091.826,60	3.828	—
{ Taxas	—	7.251.672,90	—	5.410.830,10	—	1.840.842,80	—	—
Percorso e estadia de carros e vagões	—	10.459.749,10	—	15.172.168,60	—	—	—	4.712.419,50
TOTAL EM TRENS DE MERCADORIAS	—	729.068.583,60	—	577.028.706,60	—	152.039.877,00	—	—
TOTAL DA RECEITA DOS TRANSPORTES	—	1.092.575.244,80	—	894.107.711,90	—	198.467.532,90	—	—
Receita complementar dos transportes :								
Ingressos	—	499.991,50	—	449.352,40	—	50.639,10	—	—
Armazenagens	—	1.509.297,70	—	1.345.457,10	—	163.840,60	—	—
Com. sobre a cobr. taxa de Cr \$ 1,00 ouro	—	3,10	—	4,60	—	—	—	1,50
Entrega a domicílio	—	305.518,50	—	275.210,90	—	30.307,60	—	—
TOTAL DA RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES	—	2.314.810,80	—	2.070.025,00	—	244.785,80	—	—
Receita acessória dos transportes :								
Telegramas	609.532	—	664.922	—	—	—	55.390	—
Concessões	13.440.726	2.062.136,50	14.895.111	2.667.167,70	—	—	1.454.355	605.031,20
Venda de materiais inservíveis	—	116.385,50	—	141.410,60	—	—	—	25.025,10
Fornecimento de água	—	359.761,10	—	585.881,30	—	—	—	226.120,20
Aluguéis próprios	—	8.494,00	—	8.282,80	—	211,20	—	—
Recitas diversas	—	119.089,00	—	154.066,40	—	—	—	34.977,40
Aluguéis de prédios suj. à renda 8 0/0 aa.	—	4.537.044,20	—	4.670.339,50	—	—	—	133.295,30
TOTAL DA RECEITA ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES	—	1.310.866,20	—	1.290.110,80	—	20.755,40	—	—
CONTAS DE GESTÃO	—	8.513.776,50	—	9.517.259,10	—	—	—	1.003.482,60
TOTAL GERAL	—	18.153.364,50	—	4.751.766,80	—	13.401.597,70	—	—
TOTAL GERAL	—	1.121.557.196,60	—	910.446.762,80	—	211.110.433,80	—	—

DESPESAS DE CUSTEIO

Quadro comparativo das despesas do Exercício Ferroviário do ano de 1955
com as do ano de 1954

VERBAS	1955 Cr \$	1954 Cr \$	Aumento Cr \$	Diminuição Cr \$
Via Permanente e Edifícios :				
Administração e Escritório	5.536.423,16	4.545.835,20	990.587,96	—
Conservação do leito	28.483.516,82	22.774.577,94	5.708.938,88	—
Trens de Serviço	2.961.117,91	2.578.668,93	382.448,98	—
Conservação de obras d'arte	5.320.651,10	3.731.346,61	1.589.304,49	—
Conservação das linhas elevadas	—	—	—	—
Dormentes	14.858.489,37	13.980.209,54	878.279,83	—
Trilhos e acessórios	3.505.346,26	3.073.415,26	431.931,00	—
Aparelhos de mudança de via	567.440,74	1.190.733,06	—	623.292,32
Renovação do lastro	2.352.385,00	2.074.096,49	278.288,51	—
Assentamento de dormentes, trilhos e acessórios	26.082.968,80	23.268.288,70	2.814.680,10	—
Conservação de cercas	2.744.180,92	1.301.294,20	1.442.886,72	—
Conservação de passagens e acessórios	1.141.634,41	884.010,73	257.623,68	—
Conservação dos edifícios e dependências	26.831.240,09	17.347.190,47	9.484.049,62	—
Conservação das caixas d'água	575.673,53	445.740,40	129.933,13	—
Conservação dos depósitos de combustível e suas instalações	9.109,18	37.080,69	—	27.971,51
Conservação das linhas telegráficas e telefônicas	4.510.636,21	3.684.729,06	825.907,15	—
Conservação das instalações de sinais	3.784.459,06	2.902.742,82	881.716,24	—
Conservação dos edifícios para estações e sub-estações de energia elétrica	693.395,98	898.299,31	—	204.903,33
Conservação das instalações de transmissão e distribuição de energia elétrica	10.564.591,26	10.087.382,77	477.208,49	—
Conservação das máquinas da Via Permanente	140.155,69	61.901,17	78.254,52	—
Ferramentas e utensílios para o serviço da Via Permanente	2.246.734,30	1.999.500,81	247.233,49	—
Baixas	—	—	—	—
Despesas não especificadas	11.009,17	110,00	10.899,17	—
Despesas improdutivas do pessoal	1.075.710,00	799.342,20	276.367,80	—
Conservação e outras despesas com prédios sujeitos à renda 8% a. a.	2.934.543,04	1.905.406,64	1.029.136,40	—
Descanso remunerado	16.791.129,20	15.362.982,80	1.428.146,40	—
Conservação do Material Rodante :				
Administração e Escritório	1.822.818,52	2.286.399,60	—	463.581,08
Conservação das máquinas para estações e sub-estações de energia elétrica	1.496.483,90	1.139.503,28	356.980,62	—
Reparação de locomotivas a vapor	21.436.117,64	17.596.714,78	3.839.402,86	—
Reparação de locomotivas elétricas	14.391.302,41	12.427.615,26	1.963.687,15	—
Reparação de vagões	45.666.964,02	33.183.062,17	12.483.901,85	—
Reparação de carros	37.483.674,23	28.440.979,92	9.042.694,31	—
Reparação do material rodante em serviço da Estrada	2.802.588,00	1.914.914,29	887.673,71	—
Despesas improdutivas do pessoal	1.136.475,20	890.722,00	245.753,20	—
Despesas não especificadas	—	2.417,00	—	2.417,00
Tração — Administração	2.369.001,71	1.970.735,52	398.266,19	—
Reparação de locomotivas Diesel-Elétricas	5.063.408,57	3.504.381,88	1.559.026,69	—
Descanso remunerado	14.240.410,40	12.282.240,50	1.958.169,90	—
Tráfego (Secção Comercial) :				
Administração e Escritório	2.574.443,10	2.126.545,50	447.897,60	—
Despesas dos Transportes Rodoviários	—	—	—	—
Agência de Informações e Propaganda	733.529,70	405.245,30	328.284,40	—
Despesas não especificadas	—	—	—	—
Despesas improdutivas do pessoal	63.095,30	49.363,80	13.731,50	—
Descanso remunerado	524.392,80	409.792,30	114.600,50	—
Movimento :				
Administração e Escritório	8.730.310,48	6.696.779,25	2.033.531,23	—
Pessoal das Estações	92.092.176,80	78.395.587,50	13.696.589,30	—
Manobras dos trens a vapor	63.240.191,16	42.688.489,04	20.551.702,12	—
Manobras dos trens elétricos	6.325.075,65	4.983.518,93	1.341.556,72	—
Fornecimentos às estações	5.729.065,43	4.472.734,09	1.256.331,34	—
Tração a vapor — Pessoal	18.667.381,50	14.164.472,00	4.502.909,50	—
Tração elétrica — Pessoal	14.760.217,00	11.196.983,00	3.563.234,00	—
Combustível	61.572.861,41	41.673.905,46	19.898.955,95	—
Tração elétrica	37.082.288,89	30.903.261,44	6.179.027,45	—
Água para locomotivas	5.571.831,45	4.949.142,06	622.689,39	—
Lubrificantes para locomotivas	1.491.448,54	1.037.369,66	454.078,88	—
Fornecimentos diversos às locomotivas	1.668.532,18	1.107.714,10	560.818,08	—
Depósitos e abrigos de locomotivas	48.588.522,30	35.032.644,89	13.555.877,41	—

VERBAS	1955 Cr \$	1954 Cr \$	Aumento Cr \$	Diminuição Cr \$
Movimento :				
Condução de trens	32.432.610,10	25.388.618,30	7.043.991,80	—
Materiais e despesas diversas para conservação dos trens	19.880.338,64	15.776.725,45	4.103.613,19	—
Materiais e despesas diversas para abastecimentos dos trens	2.646.051,70	2.106.622,69	539.429,01	—
Sinalização	5.495.487,60	4.494.821,90	1.000.665,70	—
Vigilância nas passagens de nível	3.156.354,00	2.918.624,10	237.729,90	—
Serviço telegráfico e telefônico	7.216.328,24	6.288.649,63	927.678,61	—
Tomada e entrega a domicílio	205.332,40	179.014,30	26.318,10	—
Perdas e avarias — cargas	2.305.045,20	2.440.348,90	—	135.303,70
Perdas e avarias — bagagens e encomendas	858.893,10	489.530,00	369.363,10	—
Baldeação	35.650.985,12	28.794.993,19	6.855.991,93	—
Armazéns reguladores	2.737.004,78	2.063.338,78	673.666,00	—
Percursos e estadia de carros e vagões	189.826,70	225.342,80	—	35.516,10
Despesas não especificadas	15.500,79	4.022,20	11.478,59	—
Trens em serviço da Estrada	7.281.204,64	5.474.764,25	1.806.440,39	—
Consumo de água	532.847,80	336.386,00	196.461,80	—
Luz elétrica	4.501.612,97	3.904.131,71	597.481,26	—
Despesas improdutivas do pessoal	3.494.184,80	2.553.381,00	940.803,80	—
Aluguel da estação de Bauru	8.937,00	8.431,10	505,90	—
Tração Diesel-elétrica	10.773.800,03	8.451.939,38	2.321.860,65	—
Descanso remunerado	51.243.670,00	43.945.978,00	7.297.692,00	—
Manobra dos trens Diesel-elétricos	206.213,20	86.056,50	120.156,70	—
Administração Central :				
Administração Superior	14.070.220,69	10.315.778,13	3.754.442,56	—
Administração Econômica e Financeira	37.260.648,50	29.672.250,22	7.588.398,28	—
Contencioso	2.654.238,53	2.262.173,40	392.065,13	—
Acidentes do Trabalho	2.846.368,33	2.249.709,10	596.659,23	—
Acidentes em pessoas estranhas à Estrada	234.408,20	181.133,10	53.275,10	—
Danos em bens alheios	40.194,00	143.304,50	—	103.110,50
Seguros	1.291.597,70	1.119.665,30	171.932,40	—
Impostos	2.726.660,40	1.126.406,00	1.600.254,40	—
Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões	35.319.447,50	30.175.135,70	5.144.311,80	—
Contribuição para a Comissão de Tarifas e Transportes	—	293.089,90	—	293.089,90
Ensino e Seleção Profissional	1.889.985,95	1.550.242,05	339.743,90	—
Trens de Serviço da Administração	531.298,47	323.287,95	208.010,52	—
Despesas não especificadas	3.063.388,70	2.635.453,70	427.935,00	—
Pensões	469.998,40	406.385,70	63.612,70	—
Quota de fiscalização	—	76,00	—	76,00
Donativos	302.674,40	358.604,80	—	55.930,40
Indenizações «Lei nr. 62»	629.666,80	262.354,20	367.312,60	—
Tratamento e Profilaxia da Malária	255.649,70	230.230,80	25.418,90	—
Legião Brasileira de Assistência	2.522.108,50	2.154.395,60	367.712,90	—
Fôro	128,90	168,90	—	40,00
Contribuição para a «Contadoria Geral de Transportes»	294.882,20	4.000,00	290.882,20	—
Contribuição para o «SENAI»	2.018.684,60	1.723.515,40	295.169,20	—
Auxílio-enfermidade	3.090.829,70	2.228.897,10	861.932,60	—
Despesas improdutivas do pessoal	1.010.985,80	801.932,70	209.053,10	—
Férias pagas	26.140.944,00	24.450.919,90	1.690.024,10	—
Assistência ao Trabalhador	2.900.823,13	2.545.160,55	355.662,58	—
Descanso remunerado	8.049.904,50	6.386.135,70	1.663.768,80	—
Soma	1.021.495.115,90	810.400.246,90	211.094.869,00	—
Contas de gestão	9.350.351,90	7.489.839,20	1.860.512,70	—
TOTAL GERAL	1.030.845.467,80	817.890.086,10	212.955.381,70	—

RECETA

NOMBRE:
 APELLIDOS:

DNI:
 FECHA:

MEDICAMENTO:
 DOSIS:

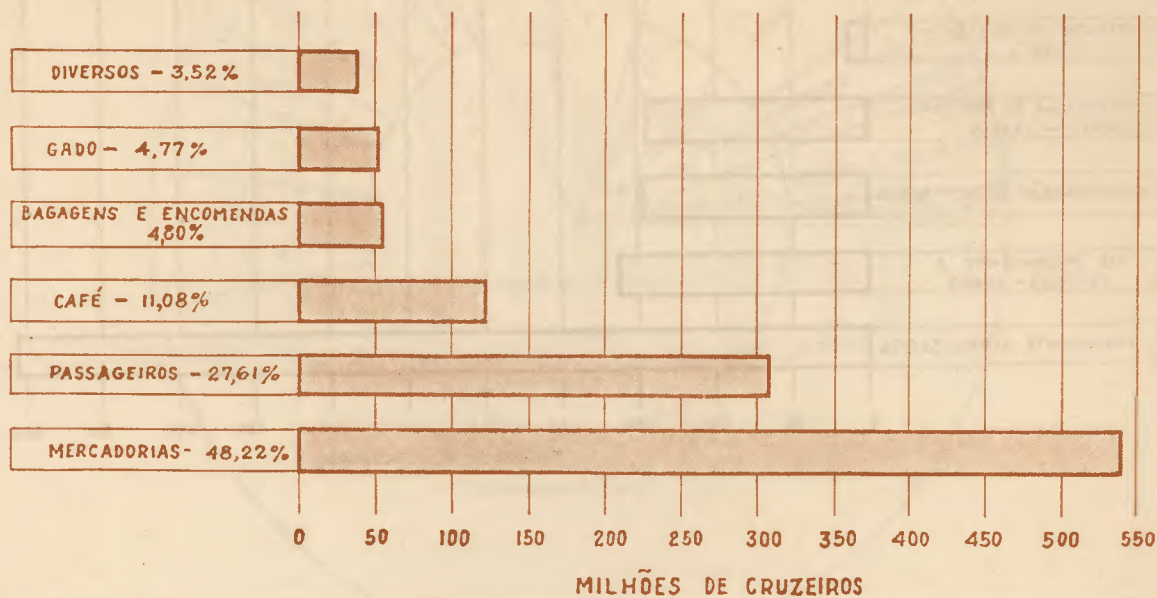
VÍA DE ADMINISTRACIÓN:
 FRECUENCIA:

OBSERVACIONES:

GRÁFICOS

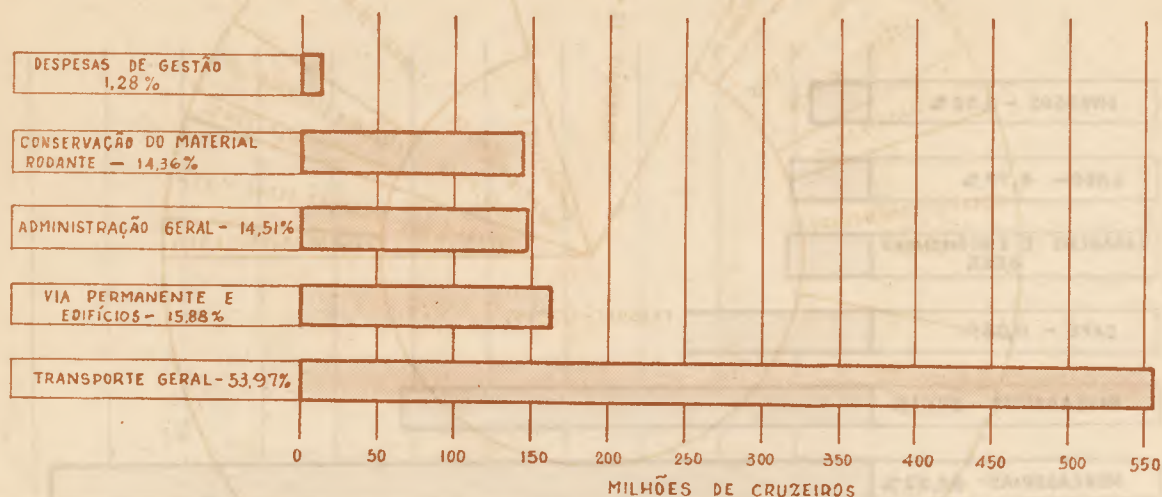
FECHA	HORA	TEMPERATURA	PULSO	TA	TD	DIAPN
01/01/2020	08:00	36.5	72	120/80	70	95%
01/01/2020	12:00	36.8	75	125/85	72	96%
01/01/2020	16:00	36.6	73	122/82	71	95%
01/01/2020	20:00	36.7	74	123/83	72	96%
02/01/2020	08:00	36.4	71	118/78	69	94%
02/01/2020	12:00	36.7	74	121/81	71	95%
02/01/2020	16:00	36.5	72	119/79	70	94%
02/01/2020	20:00	36.6	73	120/80	71	95%

R E C E I T A



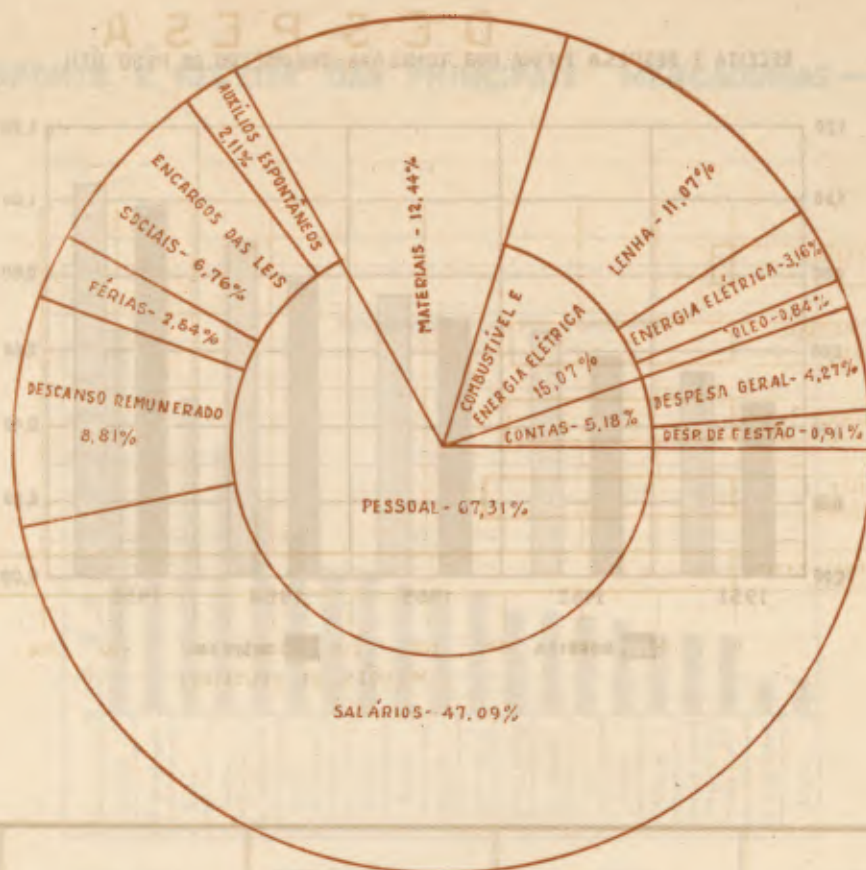
ANO	PASSAGEIROS	BAGAGENS E ENCOMENDAS	MERCADORIAS	CAFÉ	GADO	DIVERSOS
1951	173.781.522,70	39.092.644,00	262.037.767,70	47.698.245,60	31.348.538,20	27.309.943,10
1952	199.204.590,10	41.030.129,30	326.375.421,20	63.590.614,80	32.033.414,90	25.516.295,90
1953	232.516.698,40	37.534.210,80	364.874.261,50	62.268.710,80	36.027.869,70	21.810.459,80
1954	271.881.544,70	45.197.460,60	446.757.242,50	67.521.382,40	47.577.913,10	31.511.219,50
1955	309.618.544,60	53.888.116,60	540.803.357,20	124.294.894,80	53.510.582,50	39.441.700,90

DESPESA



ANO	ADMINISTRAÇÃO GERAL	VIA PERMANENTE E EDIFÍCIOS	CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE	DESPESAS COMERCIAIS	TRANSPORTE GERAL
1951	72.119.218,60	63.496.890,50	66.316.583,30	13.433.786,90	275.518.008,30
1952	88.647.868,30	95.586.432,70	79.505.952,20	11.713.774,00	337.988.671,40
1953	105.325.438,90	112.168.343,50	90.227.850,90	13.207.560,10	380.893.918,40
1954	123.600.406,40	134.934.885,80	115.639.686,20	10.480.786,10	433.234.321,60
1955	149.615.737,60	163.722.541,20	147.909.244,60	13.245.812,80	556.352.131,60

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS

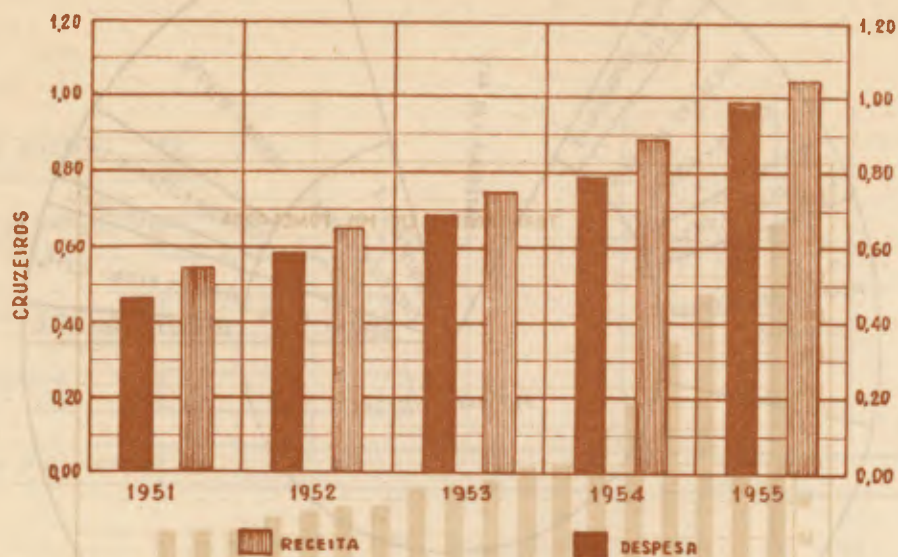


ANO	P E S S O A L				
	SALÁRIOS	FÉRIAS	DESCANSO REMUNERADO	ENCARGOS DAS LEIS SOCIAIS	AUXÍLIOS ESPONTÂNEOS
1951	231.560.040,30	12.830.607,10	43.939.239,30	26.363.244,89	8.041.445,14
1952	286.728.638,00	16 367.552,40	54.204.454,30	31.286.827,80	11.355.050,50
1953	354.329.192,80	20.638.751,50	67.276.716,90	38.521.141,86	10.857.995,45
1954	407.559.875,70	25.291.314,50	81.400.295,20	44.795.021,35	17.571.107,55
1955	485.460.207,80	26.140.944,00	90.849.506,90	69.678.338,88	21.737.729,65

ANO	DESPESA DE GESTÃO	DESPESA GERAL	MATERIAIS	LENHA	ÓLEO	ENERGIA ELÉTRICA
1951	9.991.587,30	20.374.720,50	55.388.043,95	60.700.155,78	2.414.124,54	19.273.278,80
1952	9.297.415,60	25.752.559,30	79.253.596,36	61.058.264,50	17.057.316,64	21.081.023,20
1953	10.374.227,80	27.232.759,10	75.005.687,09	58.537.669,71	15.733.489,09	23.315.525,60
1954	7.489.839,20	29.939.596,10	96.581.892,62	72.086.739,98	8.046.853,90	27.127.550,00
1955	9.350.351,90	44.029.038,70	128.210.835,54	114.088.102,38	8.676.416,75	32.623.995,30

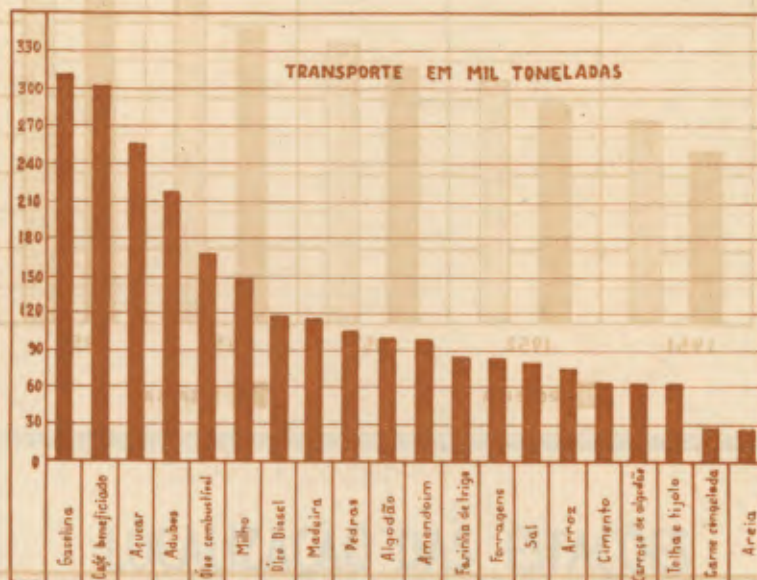
DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS

RECEITA E DESPESA MÉDIA POR TONELADA-KILÔMETRO DE PÊSO ÚTIL



ANO	RECEITA DOS TRANSPORTES	DESPESA DOS TRANSPORTES	TONELADAS-KILÔMETRO DE PÊSO ÚTIL	RECEITA MÉDIA POR TONS.-KILÔ-METRO DE PÊSO ÚTIL	DESPESA MÉDIA POR TONS.-KILÔ-METRO DE PÊSO ÚTIL
1951	573.942.981,50	480.892.900,30	1.035.798.771	0,55.4	0,46.4
1952	678.558.413,90	605.422.474,60	1.033.342.944	0,65.6	0,58.5
1953	746.931.877,60	691.448.884,00	1.006.391.613	0,74.2	0,68.7
1954	905.694.996,00	810.400.246,90	1.020.626.851	0,88.7	0,79.4
1955	1.103.403.832,10	1.021.495.115,90	1.053.514.987	1,04.7	0,97.0

TRANSPORTE E RECEITA DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS — 1955



Estação	Localidade	Distância (km)	Altitude (m)	Temperatura (°C)	Humidade (%)
1	...	...	...	...	...
2	...	...	...	...	...
3	...	...	...	...	...
4	...	...	...	...	...
5	...	...	...	...	...
6	...	...	...	...	...
7	...	...	...	...	...
8	...	...	...	...	...
9	...	...	...	...	...
10	...	...	...	...	...
11	...	...	...	...	...
12	...	...	...	...	...
13	...	...	...	...	...
14	...	...	...	...	...
15	...	...	...	...	...
16	...	...	...	...	...
17	...	...	...	...	...
18	...	...	...	...	...
19	...	...	...	...	...
20	...	...	...	...	...
21	...	...	...	...	...
22	...	...	...	...	...
23	...	...	...	...	...
24	...	...	...	...	...
25	...	...	...	...	...
26	...	...	...	...	...
27	...	...	...	...	...
28	...	...	...	...	...
29	...	...	...	...	...
30	...	...	...	...	...
31	...	...	...	...	...
32	...	...	...	...	...
33	...	...	...	...	...
34	...	...	...	...	...
35	...	...	...	...	...
36	...	...	...	...	...
37	...	...	...	...	...
38	...	...	...	...	...
39	...	...	...	...	...
40	...	...	...	...	...
41	...	...	...	...	...
42	...	...	...	...	...
43	...	...	...	...	...
44	...	...	...	...	...
45	...	...	...	...	...
46	...	...	...	...	...
47	...	...	...	...	...
48	...	...	...	...	...
49	...	...	...	...	...
50	...	...	...	...	...
51	...	...	...	...	...
52	...	...	...	...	...
53	...	...	...	...	...
54	...	...	...	...	...
55	...	...	...	...	...
56	...	...	...	...	...
57	...	...	...	...	...
58	...	...	...	...	...
59	...	...	...	...	...
60	...	...	...	...	...
61	...	...	...	...	...
62	...	...	...	...	...
63	...	...	...	...	...
64	...	...	...	...	...
65	...	...	...	...	...
66	...	...	...	...	...
67	...	...	...	...	...
68	...	...	...	...	...
69	...	...	...	...	...
70	...	...	...	...	...
71	...	...	...	...	...
72	...	...	...	...	...
73	...	...	...	...	...
74	...	...	...	...	...
75	...	...	...	...	...
76	...	...	...	...	...
77	...	...	...	...	...
78	...	...	...	...	...
79	...	...	...	...	...
80	...	...	...	...	...
81	...	...	...	...	...
82	...	...	...	...	...
83	...	...	...	...	...
84	...	...	...	...	...
85	...	...	...	...	...
86	...	...	...	...	...
87	...	...	...	...	...
88	...	...	...	...	...
89	...	...	...	...	...
90	...	...	...	...	...
91	...	...	...	...	...
92	...	...	...	...	...
93	...	...	...	...	...
94	...	...	...	...	...
95	...	...	...	...	...
96	...	...	...	...	...
97	...	...	...	...	...
98	...	...	...	...	...
99	...	...	...	...	...
100	...	...	...	...	...

LOCALIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES

E S T A Ç Õ E S E PÔSTOS TELEGRÁFICOS	ALTITUDES	P O S I Ç Ã O Q U I L Ô M É T R I C A		E S T A Ç Õ E S E PÔSTOS TELEGRÁFICOS	ALTITUDES	P O S I Ç Ã O Q U I L Ô M É T R I C A	
		PARCIAL	TOTAL			PARCIAL	TOTAL
Divisa com a E. F. S. J.	707,000	—	0,000	Banharão	519,620	—	268,418
Jundiaí-Paulista 1,60 m.	706,524	—	0,848	Jaú	509,950	—	275,781
Horto	710,545	—	4,945	Ave Maria	474,520	—	284,934
Corrupira	725,596	—	10,460	Airosa Galvão	438,420	—	291,908
Louveira	666,620	—	15,293	Pederneiras	476,892	—	302,777
Vinhedo	702,133	—	22,921	Carajás	538,360	—	310,940
Valinhos	659,825	—	30,736	Guaianás	468,320	—	319,673
Samambáia	717,170	—	40,499	Aimorés	514,000	—	331,577
Campinas	693,197	—	44,042	Triagem	490,760	—	338,266
Boa Vista	637,653	—	53,009	Bauru	496,330	—	341,547
Jacuba	559,206	—	62,605	Piratinunga	497,452	—	355,065
Sumaré	547,441	—	69,615	Alba	592,009	—	362,485
Nova Odessa	540,506	—	75,590	Brasília	535,099	—	371,233
Recanto	529,942	—	78,387	Cabrália Paulista	511,040	—	382,794
Americana	527,731	—	81,959	Duartina	509,092	—	394,667
São Jerônimo	500,035	—	87,634	Esmeralda	552,025	—	403,703
Tatu	511,605	—	93,794	Fernão Dias	501,048	—	411,013
Itaipu	530,658	—	100,281	Gália	522,083	—	419,769
Limeira	540,421	—	105,459	Garça	663,200	—	434,762
Ibicaba	562,108	—	111,006	Jafa	659,120	—	443,853
Cordeirópolis	630,064	—	116,965	Vera Cruz	632,860	—	454,245
Santa Gertrudes	570,806	—	125,992	Lácio	637,780	—	461,373
Rio Claro	609,352	—	133,840	Marília	652,440	—	468,153
Batovi	547,712	—	143,135				
Camaquã	634,182	—	148,780	Recanto 1,60 m.	529,942	—	78,387
Itapê	589,902	—	156,585	Cilos	603,000	—	84,150
Graúna	610,202	—	162,497	Santa Barbara d'Oeste	529,500	—	91,088
Ubá	687,102	—	168,520	Caiubi	500,300	—	99,615
Itirapina	758,882	—	174,370	Tupí	511,500	—	105,750
Estrela	800,892	—	181,060	Taquaral	627,120	—	114,645
Visconde do Rio Claro	743,527	—	187,320	Piracicaba Paulista	540,300	—	123,593
Conde do Pinhal	738,732	—	195,325				
São Carlos	825,552	—	206,308	Cordeirópolis 1,60 m.	630,064	—	116,965
Retiro	844,530	—	211,676	Remanso	677,855	—	126,188
Ibaté	825,730	—	221,210	Araras	611,000	—	134,515
Tamôio	780,440	—	227,801	Loreto	595,000	—	138,780
Chibarro	653,000	—	235,457	Elihu Root	594,000	—	144,640
Ouro	710,800	—	244,297	São Bento	633,000	—	153,091
Araraquara	646,420	—	253,767	Leme	607,484	—	161,702
Américo Brasiliense	716,830	—	265,442	Souza Queiroz	602,240	—	171,950
Santa Lúcia	697,820	—	271,045	Pirassununga	631,430	—	185,009
Tapuia	535,100	—	281,013	Laranja Azêda	562,410	—	189,882
Rincão	521,510	—	285,759	Pôrto Ferreira	549,410	—	205,394
Guataporá	506,892	—	296,997	Butiá	606,754	—	216,220
Guarani	527,310	—	306,505	Descalvado	648,120	—	223,773
Martinho Prado	495,373	—	321,011				
Barrinha	492,903	—	336,841	Laranja Azêda 1,60 m.	562,410	—	189,882
Macuco	501,263	—	347,450	Emas	589,000	—	195,764
Passagem	479,163	—	357,370	Baguassu	588,280	—	202,656
Pitangueiras	502,770	—	363,425	Santa Silvéria	599,000	—	213,747
Plínio Prado	533,790	—	371,245	S. Cruz das Palmeiras	644,400	—	222,126
Ibitiúva	600,000	—	377,995	Santa Veridiana	674,800	—	228,804
Areia	563,000	—	389,483	Baldeação	689,200	—	229,822
Bebedouro	529,367	—	397,983				
Mandembo	566,577	—	412,893	Marília 1,60 m.	652,440	—	468,153
Perobal	557,000	—	421,444	Marília 1,00 m.	652,440	0,000	—
Colina	588,988	—	428,106	Padre Nóbrega	641,700	9,394	477,547
Palmar	581,209	—	439,476	Oriente	592,980	19,805	487,958
Frigorífico	495,053	—	447,109	Pompéia	582,590	30,682	498,835
Barretos	518,234	—	452,930	Paulópolis	575,900	38,710	506,863
Amoreira	546,038	—	470,626	Quintana	576,100	45,482	513,635
Adolfo Pinto	506,680	—	483,463	Herculândia	481,110	59,447	527,600
Continental	493,420	—	497,358	Parnaso	515,830	67,224	535,377
Colômbia	454,680	—	506,655	Tupã	511,190	75,371	543,524
				Universo	505,780	85,154	553,307
Itirapina	758,882	—	174,370	Iacri	503,140	97,202	565,355
Campo Alegre	747,643	—	190,267	Parapuã	475,580	111,177	579,380
Aterrado	705,780	—	198,060	Osvaldo Cruz	451,490	120,640	588,793
Brotas	621,000	—	207,578	Inúbia	454,870	130,947	599,100
Espraiado	654,500	—	211,879	Lucélia	444,140	138,924	607,077
Canela	764,000	—	219,447	Adamantina	443,170	146,992	615,145
Torrinha	768,665	—	227,898				
Taboleiro	813,860	—	234,246	Rio Claro 1,60 m.	609,352	—	133,840
Ventania	748,300	—	243,325	Rio Claro 1,00 m.	609,352	0,000	—
Dous Córregos	680,652	—	252,268	Ajapí	655,137	14,290	148,130
Lacerda Franco	641,760	—	259,898	Ferraz	564,928	20,885	154,725

ESTAÇÕES E PÔSTOS TELEGRÁFICOS	ALTITUDES	POSIÇÃO QUILOMÉTRICA		ESTAÇÕES E PÔSTOS TELEGRÁFICOS	ALTITUDES	POSIÇÃO QUILOMÉTRICA	
		PARCIAL	TOTAL			PARCIAL	TOTAL
Corumbataí	571,838	27,003	160,843	Ribeirão Bonito	585,176	40,071	246,379
Analândia	684,438	40,613	174,453	Sampaio Vidal	516,000	52,961	259,269
Dous Córregos 1,60 m.	680,652	—	252,268	Trabiju	524,600	60,420	266,728
Dous Córregos 1,00 m.	680,652	0,000	—	Boa Esperança do Sul	476,000	68,394	274,702
Mineiros do Tietê	639,793	9,158	261,426	Java	604,800	75,782	282,090
Capim Fino	701,752	16,819	269,087	Pedra Branca	588,000	79,482	285,790
Falcão Filho	682,852	26,119	278,387	Ponte Alta	523,000	84,761	291,069
Campos Sales	655,752	30,964	283,232	Gavião Peixoto	485,000	96,554	302,862
Iguatemi	496,152	41,602	293,870	Nova Paulicéia	443,500	102,777	309,085
Campos Sales 1,00 m.	655,752	30,964	283,232	Nova Europa	478,200	110,537	316,845
Barra Bonita	425,000	43,468	295,736	Tabatinga	453,000	128,901	335,209
Barreirinho	470,000	49,064	301,332	Ibitinga	453,200	148,117	354,425
Pederneiras 1,60 m.	476,892	—	302,777	Cambaratiba	—	170,931	377,239
Pederneiras 1,00 m.	476,892	0,000	—	Borborema	395,500	185,171	391,472
Itatingui	495,272	7,781	310,558	Pôrto Ferrão	476,400	199,501	405,777
Piatã	553,752	16,558	319,335	Novo Horizonte	453,200	212,477	418,592
Agudos-Paulista	573,752	30,152	332,929	Tabatinga 1,00 m.	453,000	128,901	335,209
Taperão	627,132	34,713	337,490	São Lourenço	535,000	138,587	344,895
Itaquá	566,252	42,768	345,545	Itápolis	501,000	155,967	362,275
Batalha	507,652	50,148	352,925	Trabiju 1,00 m.	524,600	60,420	266,728
Piratinunga	497,452	57,153	355,065	Major Novais	446,800	72,714	279,022
São Carlos 1,60 m.	825,552	—	206,308	Pedro Alexandrino	556,000	82,398	288,706
São Carlos 1,00 m.	825,552	0,000	—	Bocaina	616,400	91,128	297,436
Babilônia	756,481	18,619	224,927	Izar	582,200	97,757	304,065
Floresta	699,161	22,212	228,520	Pôsto Rangel	524,650	103,853	310,161
Canchim	690,141	25,252	231,560	Taboca	556,500	107,319	313,627
Capão Preto	690,182	29,805	236,113	Santa Eulália	503,000	113,279	319,587
Água Vermelha	805,302	39,107	245,415	Bariri	433,000	122,972	329,280
Araraí	687,378	50,360	256,668	Pôsto Rangel 1,00 m.	524,650	103,853	310,161
Alfredo Ellis	701,672	54,729	261,037	Morais Barros	486,000	108,954	310,557
Santa Eudóxia	608,014	62,976	269,284	Marambaia	420,000	114,582	304,959
Passagem 1,60 m.	479,163	—	357,370	Itapui	492,000	123,072	296,469
Passagem 1,00 m.	479,163	0,000	—	Josué Prado	562,000	131,028	288,513
Cascalho	491,383	6,640	364,010	Pacheco	563,000	136,584	282,957
Pontal	514,543	14,500	371,870	Jaúdoorado	539,300	143,760	275,781
Cândia	522,000	30,300	387,670	Trabiju 1,00 m.	524,600	60,420	266,728
Geórgia	556,000	43,600	400,970	Santa Clara	700,800	68,032	274,340
Morro Agudo	540,000	55,400	412,770	Dourado	696,000	74,843	266,379
Rincão 160 m.	521,510	—	285,759	Bebedouro 1,60 m.	529,367	—	397,983
Rincão 1,00 m.	521,510	0,000	—	Bebedouro 1,00 m.	529,367	0,000	—
Timbira	544,954	6,291	292,050	Miragem de São Paulo	596,500	6,786	404,769
Motuca	603,521	16,711	302,470	Botafogo	596,500	14,676	412,659
Joá	515,769	25,521	311,280	Dona Luiza	588,100	21,754	419,737
Hamond	589,488	34,054	319,813	Rosário de São Paulo	598,700	26,128	424,111
Guariba	601,632	40,303	326,062	Monte Azul Paulista	596,900	31,169	429,152
Córrego Rico	522,020	51,869	337,628	Marcondésia	578,900	41,144	439,127
Jaboticabal	575,258	63,663	349,422	Monte Verde Paulista	569,900	51,145	449,128
Graminha	650,924	72,478	358,237	Severínia	584,600	55,005	452,988
Ibitirama	675,144	79,429	365,188	Álvora	566,800	60,306	458,289
Taiúva	621,568	93,146	378,905	Oímpia	489,500	70,714	468,697
Andes	622,297	102,774	388,533	Ribeiro dos Santos	540,400	89,779	487,762
Bebedouro	529,367	116,916	397,983	Altair	532,200	106,914	504,897
Jaboticabal 1,00 m.	575,258	63,663	349,422	Suinana	503,800	115,918	513,901
Juca Quito	643,000	71,713	357,472	Onda Verde	524,000	139,301	537,284
Dr. Fontes	509,000	79,563	365,322	Nova Granada	533,500	149,144	547,127
Luzitânia	550,000	88,818	374,577	Pôrto Ferreira 1,60 m.	549,410	—	205,394
Ibitiúva 1,60 m.	600,000	—	377,995	Pôrto Ferreira 0,60 m.	549,410	0,000	—
Ibitiúva 1,00 m.	600,000	0,000	—	Ibó	579,100	9,395	214,789
Azevedo Marques	528,558	8,230	386,225	Procópio Carvalho	646,000	17,293	222,687
Viradouro	529,893	18,510	396,505	S. Rita do Passa Quatro	759,400	27,028	232,422
Terra Roxa	477,805	32,180	410,175	Santa Olívia	722,400	31,948	237,342
São Carlos 1,60 m.	825,552	—	206,308	Bento Carvalho	615,200	36,568	241,962
São Carlos 1,00 m.	825,552	0,000	—	Vassununga	552,470	48,458	253,852
Angico	715,733	8,101	214,409	Descalvado 1,60 m.	648,120	—	223,773
Monjolinho	661,462	13,044	219,352	Descalvado 0,60 m.	648,120	0,000	—
Jacaré	575,516	23,313	229,621	Pântano	697,600	10,093	233,866
Santo Inácio	543,875	29,238	235,546	Aurora	696,800	13,840	237,613

MATO GROSSO

MINAS GERAIS

PARANÁ

OCEANO ATLANTICO



